

Poderosa divisão naval anglo-americana inicia importante ofensiva

Forças "yankees", auxiliadas pelas potencias aliadas, enfrentam os niponicos nas ilhas do Pacifico -- Anuncia-se que Tokio Kobe e Formosa teriam sido bombardeadas — Assinalados navios e aviões suspeitos nas aguas de S. Francisco da California — Nas ilhas Filipinas a luta continua — Os japoneses insistem em atacar Singapura — Afirma-se que Hong-Kong se acha cercada — O que informam varios telegramas sobre a situação

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Ha indícios de que as forças armadas dos Estados Unidos, auxiliadas pelas potencias aliadas, assumiram a ofensiva no Pacifico. Afirma-se que os norte-americanos estão atacando os niponicos por mar e ar.

Acredita-se que uma poderosa divisão naval anglo-norte-americana se dirige no momento para as ilhas do Japão, provavelmente para bombardear Tokio por mar e ar.

TOKIO, KOBE E FORMOSA TERIAM SIDO BOMBARDEADAS

CHANGAI, 9 (T. O.) — A rádio norte-americana de Manila informa que aviões norte-americanos bombardearam Tokio, Kobe e Formosa. Até o momento, esta noticia ainda não foi confirmada oficialmente.

ASSINALADOS NAVIOS E AVIOES PROXIMO DE S. FRANCISCO

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Segundo a "C. B. S.", foi assinalada, ontem à noite, a presença de navios em aguas de São Francisco, ao mesmo tempo em que 50 aviões não identificados se aproximavam daquela importante cidade norte-americana.

ALARMES ANT-AEREOES EM S. FRANCISCO DA CALIFORNIA

NOVA YORK, 9 (R.) — São Francisco teve o primeiro sinal de alarme anti-aéreo durante a noite de ontem. O sinal de "tudo limpo" fez-se ouvir depois de 70 minutos de alerta. Toda a cidade bem como a costa do Pacifico inteira estavam sob o regime do "black out".

Afirmou-se que 15 aviões se aproximavam de S. Francisco, porém, mais tarde, essa informação era desautorizada.

O Departamento de Estado anunciou que o alarme tinha sido apenas uma experiência.

PROSSIGUE A LUTA NAS ILHAS DAS FILIPINAS

CHANGAI, (T. O.) — Informa-se

de Manila, de fonte não oficial, que a luta prossegue, e que tropas nipônicas foram desembarcadas na ilha de Lubang, nas Filipinas. Lubang é uma pequena ilha com 5.000 habitantes, a cerca de 100 quilômetros a sudeste de Manila. Desta ultima cidade foi ontem comunicado que tropas paraquedistas nipônicas haviam desembarcado nas Filipinas.

INSISTEM NOS ATAQUES A BASE BRITANICA DE SINGAPURA

TOKIO, 9 (T. O.) — Quartel geral imperial. Hoje, às 10.20 as tropas nipônicas atacaram a região de Singapura, enquanto as unidades navais imperiais realizam audacioso ataque contra as bases aéreas britânicas da Malala, conseguindo destruir determinado numero de aviões durante os combates aéreos.

ATACADAS AS BASES BRITANICAS DE SINGAPURA

STOCKHOLMO, 9 (T. O.) — Informa-se de Singapura, que as primeiras horas da manhã de hoje aparelhos nipônicos bombardearam aquela base britânica.

PRETENDEM SITUAR HONG-KONG

BERLIM, 9 (U. P.) — Despachos procedentes de Tokio asseveram que as forças nipônicas pretendem sitiar Hong-Kong.

AVIOES NIPONICOS PROXIMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (R.) — Comunicam oficialmente de Washington que o Departamento de Guerra advertiu que aviões inimigos encontram-se a duas horas de voo de Nova York.

TROPAS NIPONICAS TERIAM DESEMBARCADO NAS FILIPINAS

BERLIM, 9 (U. P.) — A "DNB" informa de Changai que as tropas japonesas desembarcaram nas ilhas Filipinas.

FRUSTADO O ATAQUE NIPONICO A MALAIA

SINGAPURA, 9 (U. P.) — Foi dado à publicidade o seguinte comunicado:

"Os japoneses empregaram considerável numero de aviões, numa tentativa de obter a superioridade aérea no norte da Malala e de cobrir o desembarque de tropas na Talândia, e continuam se esforçando para conseguir o controle do aerodromo de Kota Bahru.

Os reconhecimento aéreos ontem efetuados assinalam que 26 transportes avançaram sobre a costa sudoeste da Talândia, escoltados por aviões de guerra e preparadas, ao que parece, o desembarque adicional de tropas nas zonas de Singapura, Patani, Kota e Bahru. Os transportes localizados por ocasião dos reconhecimento aéreos de 6 a 7 do corrente dedicam-se provavelmente, agora, à tarefa do desembarque no istmo de Kra, a nordeste da Malala.

Até o presente, não há informações sobre o estabelecimento de pontos de apoio para essas forças de desembarque. O estado do terreno, nessa zona, é tal que, se o avanço for tentado, não poderá ser levado a efeito senão através de reduzido numero de caminhos disponíveis. Os combates na zona de Kota Bahru foram sumamente intensos, mas, já ao meio dia de ontem, o controle da situação, nessa zona, havia caído em poder das nossas forças. Pela tarde, travaram-se novas e reñidas combates pela posse do aerodromo, prosseguindo a luta, durante toda a noite. A situação nessa zona é ainda confusa e hoje deverão chegar os reforços para as nossas tropas.

As aeronaves de alarme aéreo soarão na manhã de ontem, mas o inimigo não deixou cair bombas. Ao que parece, os incursões limitaram-se a realizar um reconhecimento.

Os despachos recebidos do comando geral das Filipinas, Austrália e Índias Orientais Holandesas anunciam que as operações prosseguem satisfatoriamente. A completa cooperação entre as forças de combate ficou manifestada desde o primeiro dia de guerra.

Ainda é muito cedo para se poder estabelecer o principal plano japonês, mas as indicações que se possuem, depois da queda da Talândia e dos esforços aéreos em grande escala realizados com base na Indochina, assinalam que o Japão preparou consideráveis forças para conseguir o controle da Malala. Esse movimento, aliás, já havia sido previsto, se o desatarmos a guerra, motivo pelo qual nossas forças tomaram as medidas necessárias para enfrentar o perigo".

A LUTA EM HONG KONG

HONG KONG, 9 (R.) — As aeronaves de alarme soarão duas vezes em Hong Kong, mas não foram vistos nos céus aviões inimigos.

O comunicado matutino da frente extremo-oriental diz que, segundo o plano de defesa, tem sido mantido o contacto com as vizinhanças inimigas, do Taipe, e ao longo da estrada de Castle Peak, tendo havido atividade de patrulhas de ambos os lados.

Uma companhia de sapadores chineses, até agora, tem tomado importantes

parte nas operações e continuam cumprindo admiravelmente os seus deveres.

Uma patrulha britânica armou uma emboscada a um pelotão japonês, muito bem sucedida, na qual, praticamente, os nipões foram aniquilados na estrada de Castle Peak, que fica na costa ocidental do continente.

Ontem, foi observado uma escuadra japonesa, fazendo sinais, postado no topo do que ele tomava, com toda certeza, a julgar pela aparência, por uma elevação natural do terreno. Na realidade,

de, tratava-se, porém, de uma das muitas ilhas. Esta foi acessa e, pouco depois, não havia nem sinal de sinalização.

OS RESULTADOS DOS ATAQUES AEREOES EM MANILHA

MANILHA, 9 (R.) — O comunicado oficial de hoje do exercito anuncia:

"Os bombardeiros das ultimas incursões aéreas japonesas em varios pontos das ilhas Filipinas causaram 110 vítimas."

Na Vila Militar de Nichols, os hangares e estabelecimentos oficiais sofreram os maiores danos, tendo morrido um soldado e ferido 10 feridos, numa incursão nipônica, composta de 10 aviões.

O primeiro alarme anti-aéreo diurno foi ouvido na manhã de hoje, mas não apareceu nenhum avião inimigo sobre a cidade.

O alarme durou 1 hora e 20 minutos.

DANOS CAUSADOS PELOS AVIOES JAPONESES NOS ATAQUES DE MANILHA

CHANGAI, 9 (T. O.) — De notícias de Manila depreende-se que foram violentos os ataques aéreos japoneses contra as Filipinas. Slotsen-

berg, foi a localidade que mais sofreu, logo no primeiro dia de guerra, quando mais de 60 aparelhos nipônicos atacaram esse setor em seis ondas sucessivas, causando grandes danos, além de fazerem saltar pelos ares um depósito de combustível e destruírem um campo de aviação. Contra Clark Field também agiram os japoneses com extrema violência, causando varias centenas de mortos.

NOVOS ATAQUES AEREOES CONTRA HONG KONG

TOKIO, 9 (S.) — Os aviões japoneses bombardearam Hong Kong durante o dia de ontem, atacando gravemente um contra-torpedeiro inglês.

OS JAPONESES AVANÇAM EM DIREÇÃO A ESTRADA DA BIRMANIA

LONDRES, 9 (U. P.) — Informa a rádio de Berlim que os japoneses estão marchando em direção à estrada da Birmaniam.

A ofensiva nipônica partiu do norte da Talândia.

NAVIOS DE GUERRA NIPONICOS BOMBARDEIAM MIDWAY

TOKIO, 9 (T. O.) — Navios de guerra japoneses bombardearam as ilhas Midway pertencentes ao arquipélago de Hawaí.

Continua na 2.ª página.

A IMPORTANCIA da base de Singapura

(EXCLUSIVIDADE PARA O "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES, 9 (R.) — A medida que os primeiros pilotos japoneses faziam os motores dos seus aparelhos rancar acima da cidade de Singapura, durante o primeiro raide desfechado à noite, iam observando que este ponto vital de defesa na nova guerra britânica estava completamente preparado para as eventualidades. A Grã-Bretanha compreende que, enquanto Hong-Kong é um posto avançado britânico no Pacifico, Singapura é o amago de toda a situação.

Reforços terrestres, marítimos e aéreos chegaram continuamente àquela fortaleza durante os últimos meses. Foi em fevereiro passado que duas comunicações oficiais tornaram publico a chegada de milhares de soldados australianos, dispostos do mais moderno equipamento mecanizado, juntamente com poderosos reforços da RAF, incluindo bombardeiros modernos e caças de dois motores. Dois meses mais tarde chegaram novos contingentes australianos, à península malaia.

Já naquela época o general Bond, comandante das forças de terra britânicas na Malala, podia asseverar que "as forças do Imperio, que ora se acham aqui, são adequadas para assegurar a mais forte resistência a qualquer ameaça terrestre". Novas tropas, não obstante, continuaram a afuir e a base recebeu um total de seis remessas de reforços em seis meses.

Durante os últimos meses, pelas aguas tropicais orladas de coqueiros, ecoaram as explosões, à medida que iam sendo abertas as caselarias para os trabalhos de anel de defesa que as forças imperiais construíram ao redor da fortaleza.

Embora a natureza dessas defesas seja naturalmente secreta, o principio do perimetro da defesa foi adotado e, como disse o comandante australiano, o major general Gordon Bennett, "os japoneses encontraram aqui muitos tobruks".

Os grandes canhões instalados na costa oriental da ilha de Changi possuem um alcance efetivo de trinta milhas e têm aviação própria para o seu serviço de localização.

Segundo calculos japoneses, o total de tropas britânicas ora em Singapura atinge 120 mil homens. Além dos contingentes australianos sabe-se que as forças indianas e tropas da Grã Bretanha.

O equipamento é também enorme nessa base naval cujo custo ficou em vinte milhões de esterlinas e que se torna agora de acesso igualmente livre para os cascos de guerra dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Austrália.

— GORDON YONUG.

RESUMO DO IMPORTANTE DISCURSO ONTEM PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 10 (H. T.) — O presidente Roosevelt, no discurso que proferiu, à meia noite de hoje, declarou:

"Devemos iniciar a grande tarefa que se apresenta, diante de nós, abandonando, uma vez por todas, a ilusão de que jamais possamos nos isolar novamente."

E acrescentou: "Devemos nos preparar para receber a noticia de que as ilhas de Guam, Wake e Midway foram tomadas pelo inimigo."

O chefe do governo repeliu as pretensões japonesas de ter atingido a supremacia naval no Pacifico e acrescentou que os Estados Unidos sabem, há varias semanas, que a Alemanha "dissera ao Japão que se não atacasse os Estados Unidos, o Japão não poderia participar da distribuição do 'boléim' de guerra. O Japão recebeu promessas de um controle perpetuo e completo sobre toda a zona

do Pacifico, inclusive as costas ocidentais das Americas do Norte, Central e do Sul. A Alemanha e o Japão conduzem as operações militares e navais de acordo com um plano comum."

Lembrar-vos, sempre, de que a Alemanha e a Italia, sem nenhuma declaração de guerra oficial, se consideram em guerra com os Estados Unidos neste momento. A Alemanha coloca todas as outras Repúblicas americanas na categoria dos inimigos."

Proseguindo, o presidente declarou: "A America espera eliminar o perigo que ameaça o mundo, representado pelo Japão. Mas isto não nos servirá de nada se, tendo executado essa tarefa, descobrirmos que o resto do mundo é dominado por Hitler e Mussolini."

"Esta guerra não será somente longa, será, também, uma guerra dura" — acrescentou o presidente.

"A lista de vítimas, nos primeiros dias da guerra, em o Japão, será longa. Os Estados Unidos não podem aceitar outro resultado que não seja a vitória final e concreta" — declarou o sr. Roosevelt, que prosseguiu:

"Não somente a vergonha da traição japonesa deve ser apagada, mas as fontes da brutalidade internacional, onde quer que existam, devem ser, finalmente, destruídas. Teremos necessidade e solicitaremos dinheiro e materias primas em quantidades duplas ou quadruplas."

"Devemos compreender que os sucessos japoneses contra os Estados Unidos no Pacifico constituem uma grande assistência para as operações na Libia, e que todos os sucessos alemães no Caucaso seriam, inevitavelmente, uma assistência ao Japão."

O presidente acrescentou: "Ganharemos a guerra e ganharemos a paz, que se seguirá."

PROTEÇÃO E SEGURANÇA FINANCEIRA AOS INTERESSES ESTRANGEIROS LEGITIMOS

RIO, 9 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica, em data de hoje, baixou um decreto-lei, no qual, considerando a situação criada pelos ultimos acontecimentos internacionais e a necessidade de estabelecer o regime de proteção e segurança financeira aos interesses estrangeiros legítimos, determina que as operações em que intervenham pessoas naturais ou jurídicas dos países alheios ao nosso continente e que se acham em estado de guerra, dependerão de licença prévia da fiscalização bancária do Banco do Brasil.

Esse decreto entrou imediatamente em vigor.

O DECRETO

E' o seguinte o teor do decreto:

"O Presidente da Republica, considerando a situação criada pelos ultimos acontecimentos internacionais e a necessidade de estabelecer um regime de proteção e segurança financeira aos interesses estrangeiros legítimos, decreta:

Art. 1.º — Todas as operações em que intervenham pessoas naturais ou jurídicas dos países não pertencentes ao continente americano e que se acham em estado de guerra, dependerão de licença prévia da Fiscalização Bancária do Brasil.

Art. 2.º — Fica o Ministro da Fazenda autorizado a baixar as instruções necessárias ao cumprimento deste decreto-lei.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

SUSPENSO O TRAFEGO POSTAL PARA TODO O IMPERIO JAPONES

RIO, 9 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Informa o Departamento dos Correios e Telégrafos, por intermédio da A. N.:

"O diretor geral dos Correios e Telégrafos, em vista da situação atual das comunicações para o Extremo Oriente, resultante do estado de guerra entre o Japão e os Estados Unidos da America do Norte, torna publico que a correspondência destinada ao Japão, Chosen (Coréia), Mandchukuo e outras dependências japonesas, inclusive ilhas Marianne, Marshall e Carolinas (sob mandato japonês), não poderá ser encaminhada, quer por via marítima, quer por via aérea, ficando consequentemente retida no Correo até ulterior deliberação".

Continua na 2.ª página.

Suspensas as operações de grande envergadura na frente oriental

Declaram, porém, os circulos militares germanicos, que as lutas de carater local prosseguirão normalmente em todos os setores — Os sovieticos tentaram a ofensiva na região de Leningrado sendo entretanto repellidos — Anuncia o radio moscovita que Timoshenko já completou os preparativos para o ataque à Crimeia e Ukrania

em consequência de um ataque soviético.

peratura não teria nenhuma influência sobre as operações militares. Afirma-se agora que a estabilização do "front" será feita mais ou menos na linha em que está atualmente.

Do lado alemão espera-se que ambas as partes se atenuem de agora em diante a operações locais tendentes a um novo alinhamento da frente e a ocupação de localidades vizinhas que possam servir para quartel de inverno.

E' possível que ao sul, onde o clima é mais clemente possa haver alguma flutuação, aliás sem grandes proporções. Em alguns circulos militares de Berlim admite-se mesmo a suspensão dos ataques contra Moscou e Leningrado.

AS PERDAS ALEMANAS NA CAMPANHA DA RUSSIA

MOSCOW, 9 (R.) — Informações irradiadas pela emissora soviética calculam agora que as baixas alemãs na guerra contra a Rússia podem ser assim estimadas: 6 milhões de baixas; 15.000 tanques destruídos; 13 mil aviões abatidos ou destruídos no solo; 1 mil canhões capturados, além de grande quantidade de fuzis automáticos.

REPELIDAS SORTIDAS SOVIETICAS NA FRENTE DE LENINGRADO

BERLIM, 9 (T. O.) — De fonte competente comunica-se que na frente de Leningrado foram repellidos novas tentativas de sortida do inimigo. O fogo da artilharia e da infantaria dos alemães contra-atacaram em diversos setores, causando graves perdas ao inimigo.

Os sovieticos deixaram no campo da luta numerosos cadáveres e feridos, perdendo seis tanques, inclusive um

de tipo pesado, os quais foram completamente destruídos.

OS RUSSOS PREPARAM A OFENSIVA CONTRA A CRIMEIA E UKRANIA

KUBISHEV, 9 (U. P.) — A Rádio moscovita informa que o marechal Timoshenko já completou os preparativos para desfechar uma ofensiva contra a Crimeia e Ukrania.

4.500 HOMENS PERDEU A DIVISÃO AZUL ESPANHOLA

MOSCOW, 9 (R.) — A rádio local informa que a divisão azul espanhola já perdeu cerca de 4.500 homens, no primeiro mês de luta a nordeste de Novogorod.

Baixas severas foram também impostas aos 262.º e 269.º regimentos da mesma divisão, nas operações de ontem.

O SENTIDO da declaração do governo brasileiro

RIO, 9 (A. N.) — A declaração da solidariedade brasileira feita aos Estados Unidos, nos termos firmes e serenos já amplamente divulgados, encontrou desde logo, no ambiente internacional, uma repercussão que não vale apenas como um reconhecimento caloroso do resto do Brasil, e de que esse gesto exprime de fidelidade às tradições e ao proprio destino da nacionalidade. Outra feição justa e afirmativa culminante de que o espírito pan-americano, posto diante de uma prova decisiva como essa de ataque insolito à vida e territórios de uma nação da America, passa resolutamente do domínio das convenções traçadas em horas pacíficas para um terreno de ação positiva, necessária e coerente diante das contingências cruéis da guerra desencadeada.

Na mensagem com que respondeu a comunicação do Presidente Getúlio Vargas, sobre manifestação da solidariedade brasileira, o Presidente Roosevelt, melhor do que ninguém e com mais profundo apreço muito bem o reconheceu. E de tal modo que dois documentos completam-se, harmonizando-se como pedra fundamental do que se pode desde já considerar uma nova era para atos e realidade do inter-americano. Dentro dessa nova fase da historia do continente, fase que se estabelece como resultante da imprevista transformação do panorama da vida internacional do hemisfério, o Brasil ingressa, pois, com um ato que tem toda a beleza e a força do espírito de tradição e dignidade nacional. Um ato que honra a um tempo o país e a America.

Um submarino soviético, que está operando no Báltico, afundou um navio-transporte alemão de 3.500 toneladas."

BOLETIM MILITAR FINLANDES

HELSINKI, 9 (T. O.) — E' o seguinte o texto do comunicado militar finlandês de hoje:

"No Istmo da Carelia houve reduzida atividade da artilharia adversária, que empreendeu violentas tentativas de reconhecimento, todas as quais foram repellidos. Na noite de sábado para domingo, registou-se intenso fogo da infantaria inimiga na fortaleza de Potleben. Nossa artilharia e nossos lançagranadas dirigiram seu fogo contra as

Continua na 2.ª página.

TROCA DE TELEGRAMAS ENTRE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E O PRESIDENTE ROOSEVELT

RIO, 9 — (Da sucursal, via Vasp) — Em data de 8 do corrente, o Presidente Getúlio Vargas transmitiu o seguinte telegrama ao Presidente Franklin Delano Roosevelt:

"Ao tomar conhecimento da comunicação do governo de v. exc. sobre a agressão sofrida por parte do Japão, convoquei os membros do meu governo, e tenho a honra de informar a v. exc. que ficou resolvido por unanimidade o Brasil se declarar solido com os Estados Unidos, coerente com as suas tradições e compromissos na politica continental."

Em resposta, o Presidente Roosevelt dirigiu o seguinte telegrama ao Presidente Getúlio Vargas:

"Hoje, oito, apresso-me em acusar, com o meu mais profundo apreço e do povo dos Estados Unidos, a pronta e cordial mensagem de solidariedade com o meu país na crise provocada pelos agressores e não provocados ataques praticados ontem pelos japoneses contra vidas e territórios dos Estados Unidos. A mensagem de v. exc. é a prova culminante da afirmação feita tão eloquentemente faz poucas semanas de que o inter-americano passará do domínio dos convenios ao campo da ação positiva o que profundamente me comoveu e encorajou."

A
PREFERIDA
DIREITA-2
NATAL
5
MIL
-CONTOS-FEDERAL
FIM de ANO
MIL
CONTOS-PAULISTA
31 - DEZEMBRO
OUTRA CASA
de 30 CONTOS

Modernização do porto do Rio de Janeiro

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Visando aumentar a capacidade do porto do Rio de Janeiro, modernizando-o e adaptando-o às necessidades que cada vez se apresentam com mais frequência, acaba de ser formulada ao Ministro da Viação uma proposta.

A proposta em apreço prevê, a exemplo do que já existe em outros grandes portos como Nova York e Buenos Aires, a construção de molhes perpendiculares ao atual cais do porto, com o propósito de, economizando espaço, proporcionar a possibilidade de uma atracação de maior número de navios.

A Moore Mac Cormack propõe-se a construir dois desses molhes — "Piers" que seriam, posteriormente, conforme contrato a ser assinado, entregues à administração do porto.

O projeto em questão é de autoria de engenheiros brasileiros, estando as obras orçadas em cerca de 14.000 contos.

Fundação de institutos regionais de carnes

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Nos meios pecuaros rio-grandenses admite-se como vitoriosa a ideia sustentada pelos maiores Estados produtores, para a fundação de vários institutos regionais de carne, em vez de uma só autarquia. Em Porto Alegre é esperado sexta-feira, o representante do governo do R. G. do Sul, que veio ao Rio, para discutir os trabalhos relativos ao assunto.

Instituto Profissional Masculino

Sob a presidência do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, deverá realizar-se hoje, às 14 horas, a cerimônia de abertura da exposição de trabalhos e entrega de diplomas aos alunos do Instituto Profissional Masculino.

Essa solenidade, que deverá revestir-se de grande brilho, tendo em vista que este ano se formam por aquela escola 290 alunos — a maior turma até agora diplomada — terá lugar às 14 horas, à rua Piratininga, 105.

SUSPENSAS AS OPERAÇÕES DE GRANDE ENVERGADURA NA FRENTE ORIENTAL

(Conclusão da 1.ª página).

formações inimigas, durante as operações que estas realizaram na frente de Swit.

Nossas tropas repeliram com êxito as tentativas de ataques inimigas. Nossa artilharia atirou uma bateria antitanque. Na frente leste, uma de nossas seções atacou na baía do lago de Onega, conquistando a aldeia de Pymatka, na margem noroeste do lago, na direção da cidade de Penez. O inimigo abriu o sul de Voljaevski, a comporta do canal do Mar Branco, de maneira que ficou inundado o bairro de Penez, a leste do canal. No setor setentrional a situação permanece sem modificação.

REPULSOS OS ALEMÃES

MOSCOW, 9 (R. U.) — Anunciou-se que os russos desfezaram violentos contra-ataques em frente oriental.

Em Tula, o remanescente das forças alemãs da 12.ª e 35.ª divisões mecanizadas e 4.ª divisão de tanques alemães do general Guderian foram repelidos por unidades, sofrendo severas perdas.

Na localidade "R", os alemães tiveram de enterrar 500 mortos e os russos capturaram 16 tanques e 61 caminhões.

INTENSA ATIVIDADE DA AVIAÇÃO ALEMÃ

BERLIN, 9 (S. A.) — O alto comando alemão informou:

"Na frente oriental, houve ações locais. Continuando em sua luta contra a navegação de abastecimento inglesa, a 'Luftwaffe' afundou durante o dia de ontem um 'destroyer' e 4 navios mercantes, com um total de 14 mil toneladas brutas, que navegavam em um comboio ao oeste de Dunde. Na última noite, aviões de bombardeio atacaram o importante centro de construções navais de Newcastle. Violentas explosões e extensos incêndios nas instalações dos cascos e empresas de abastecimento foram a prova da eficácia desses ataques que em parte foi realizada a muito pouca altura. Na costa do Canal, o inimigo perdeu o dia de ontem 10 aparelhos, por ação dos caças, e 2 destruídos pela artilharia da Marinha."

Na África do Norte continuam os combates. Os caças alemães derrubaram 6 aparelhos britânicos em combates aéreos. Na noite de 7 para 8 de dezembro, aviões alemães de combate bombardearam as instalações portuárias e aeródromos de Malta."

OS RUSSOS LANÇAM NOVOS CONTINGENTES

KUIBICHEV, 9 (R. U.) — (Maurice Lowell, da Reuters) — A nova ofensiva soviética na área de Kalinin foi desfechada a uma temperatura de 130 abaixo de zero e, em consequência, logo no primeiro dia do assalto, as tropas russas alargaram a área que dominavam na margem sul do Volga.

A batalha está travada, agora na própria zona sul da cidade, por onde investiram as forças soviéticas contra a 12.ª e 82.ª divisões alemãs, que haviam se apoderado da importante cidade de Kalinin.

Durante o dia, contingentes russos se apoderaram de trechos da rodovia de Leningrado.

Na zona de Orel, as tropas dos comandantes Kreiser e Gorodiansky resistiram a forte investida germanica. A situação nesse setor é perigosa, pois a luta se desenvolve nas proximidades de uma importante junção ferroviária.

Na região de Stalingovsk a batalha prossegue sem descontinuidade. Em vista dos severos golpes desfechados pela cavalaria do comandante Belov contra a 17.ª divisão alemã, o general Kuderian, apoiado em uma divisão de tanques, que se julga seja a 29.ª, partiu no nordeste em socorro daquela unidade.

Os russos lançaram novos contingentes no ataque, de modo que as tropas nazistas recuaram para o sul.

No setor de Tikhvin, as tropas russas capturaram importantes posições, nas cercanias daquela cidade, e a guarnição alemã, ali, se encontra numa posição bastante grave.

Na frente meridional, prossegue a perseguição do Exército de Von Kleist. A cidade de Mariupol já está ameaçada pela ofensiva de Timoshenko.

O contingente a 100 milhas a oeste de Rostov é comandado pelo general Sherevishenko.

O frio está dificultando as operações de ambos os exércitos. Na área de Moljok, onde o comando alemão anunciou que conseguira algum progresso, as forças soviéticas introduziram uma

cunha na ofensiva alemã, paralisando-a.

COMUNICADO DO COMANDO ALEMÃO

BERLIN, 9 (T. O.) — O Alto Comando alemão forneceu hoje à tarde, o seguinte suplemento ao Boletim Oficial de Guerra:

"O fato do Alto Comando alemão não anunciar, da frente oriental, a execução de algumas operações locais, nenhum outro acontecimento de importância, indica a nova tática de início da campanha de inverno."

A leste o comando germanico prepara-se também no sentido de adotar medidas que devem ser postas em prática durante o inverno. Como o tempo, particularmente rigoroso, impede as operações de grande envergadura, o alto comando das forças armadas do Reich concebe tais providências de puro caráter estratégico. Na frente, o que oferecerá sempre motivo para operações táticas, que irão da defesa de alguns setores a ataques a objetivos limitados noutros. O exército alemão prossegue, todavia, na frente oriental, a sua luta vigorosa e vigilante, e a modificação momentânea do seu modo de agir não significa, de nenhum modo, que pretenda tornar à uma guerra de posições ao estilo de 1914-1918.

Na frente oriental, hoje, nada há que tenha qualquer identidade com a forma de guerra de posições. A aviação alemã prossegue mantendo o máximo esforço, no setor meridional: no setor de Moscou, foram destruídos pelos bombardeiros do Reich numerosos tanques, baterias e contingentes de tropas de reforço inimigas. Destruíram-se, também, a rede ferroviária de sudeste, naquela cidade, e outros objetivos de primeira ordem militar.

Igualmente, outros trechos da linha férrea de Murmansk, por outro lado, a aviação germanica obteve importantes sucessos nas águas a leste de Dunde, onde afundou 14 navios mercantes ingleses, no total de 14 mil toneladas e o destruiu que escoltava aquelas embarcações. Tais perdas são tanto mais sensíveis quanto é sabido que cada navio mercante, e cada balsa, que a Inglaterra, perde, causa uma lacuna sem remédio nas suas possibilidades marítimas.

Igualmente a aviação britânica sofreu, ontem, sérias perdas de aparelhos. Os caças germanicos abateram, somente na África do Norte, 6 aviões inimigos e destruíram outros, na costa do Canal da Mancha. A estes, deve-se acrescentar outros 4 aparelhos ingleses, que foram derrubados na Baía de Heligoland, no litoral da Noruega. Por conseguinte, eleva-se a 20 o total das perdas da aviação aliada.

A marinha de guerra alemã, contribuiu, igualmente, com grande porcentagem, para mais esse sucesso alemão contra a arma aérea do Reino Unido.

"SEMANA DO ARTESANATO EUROPEU"

FRANCOFORT SUR MEIN, 9 (S. A.) — Foi instalada, ontem, pela cidade, a "Semana do Artesanato Europeu", dela participando os seguintes países: Alemanha, Bulgária, Croácia, Dinamarca, Finlândia, Itália, Hungria, e Rumania. Foi pronunciada uma oração sobre "O novo artesanato europeu", pelo presidente do Centro Internacional de Artes e Ofícios, o orador acentuou as concepções fascistas e nacionalistas do funcionamento do artesanato, ponderando, também, sobre as duas revoluções e a nova ordem que o "eixo" está em vias de criar.

BERNA, 9 (S. A.) — O conselheiro nacional italiano, sr. Gazzoli, presidente do Centro Nacional do Artesanato, sediado em Roma, esteve em Berna, com o presidente da União Suíça de Artes e Ofícios, conselheiro nacional Ciesler. As palestras giraram em torno dos problemas relativos ao desenvolvimento da colaboração recíproca no quadro do Centro Internacional do Artesanato. Chegou-se a um acordo no tocante ao desenvolvimento das trocas dos produtos manufaturados, bem assim como o melhor aproveitamento técnico das respectivas atividades produtivas neste domínio.

O 5.º aniversário da gestão do general Gaspar Dutra



Transcorreu, ontem, o quinto aniversário da gestão do general Eurico Gaspar Dutra na pasta da Guerra.

A passagem de tão expressiva data foi festivamente comemorada no Rio, em São Paulo e em outros pontos do país, dadas as qualidades de cidadão e militar daquele ilustre titular, que recebeu carinhosas manifestações por esse motivo.

Comemorando esse significativo acontecimento, o general Maurício José Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar reuniu em seu gabinete de trabalho, às 16 horas, toda a oficialidade que serve no Estado Maior e nos Serviços da Região, aos quais dirigiu breves palavras ativas à personalidade e à obra daquele Ministro, que é fã de atos de grande patriotismo. Depois de exaltar a brilhante atuação do general Eurico Gaspar Dutra, como Ministro da Guerra, o comandante da 2.ª Região Militar procedeu a leitura, perante a oficialidade, do telegrama enviado ao sr. Ministro da Guerra, nos seguintes termos: "Queira prezado che-

fe aceitar meus cumprimentos e de todos os oficiais meu comando pelo transcurso do quinto aniversário da gestão de v. ex. na pasta da Guerra. Fazemos votos inteiro êxito da obra patriótica no sentido do engrandecimento da nossa pátria e particularmente do nosso Exército. (a.) general Maurício José Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar."

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O admirável surto sericícola em S. Paulo

Foram distribuídas este ano mais de 6 milhões de mudas de amoreiras — Já ha pedidos para mais 5.554.000 estacas — Ainda os amoreirais

municipais — Varias

Poucas campanhas econômicas terão encontrado neste Estado ambiente de maior simpatia que a campanha sericícola, há meses iniciada pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa e hoje em pleno desenvolvimento em todo o território paulista.

A criação do bicho da seda teve grande desenvolvimento entre nós por ocasião da crise de café, quando São Paulo se lançou em busca de novas fontes de riqueza que corrigissem os inconvenientes da periclitante monocultura cafeeira. Datam dessa época os notabilíssimos surtos das culturas de algodão e laranjas e de outras produções menores, que em muitos lugares substituíram as seculares plantações da rubrica. A sericicultura, muito incipiente naquela época, cresceu rapidamente, e com ela a indústria de filação e tecelagem de seda. Depois, entretanto, essa atividade permaneceu mais ou menos estacionária, não obstante a contínua prosperidade das colagens, que passaram a suprir-se de matéria prima no estrangeiro.

O sr. dr. Fernando Costa, a quem se deve a primeira campanha em prol da sericicultura bandeirante, não quis perder o ensejo que a situação internacional oferecia, para que se fizesse definitivamente entre nós essa interessante indústria, que encontra em nós um meio condizente, excepcional para um rápido e duradouro progresso. E com tal segurança iniciou o governo a sua campanha, que os meios rurais ficaram empolgados pelo assunto, e de tal forma que lançaram na nova empresa que puseram em dificuldades o Serviço de Sericicultura, incumbido da orientação e fomento dessa atividade no Estado. Justo é destacar, porém, que, apesar de ver multiplicados os seus trabalhos, aquela repartição, graças ao desprendimento e boa vontade de seus funcionários deu conta do recado, conseguindo distribuir, este ano, até o mês de novembro, nada menos de 6.016.831 mudas e estacas de amoreiras, quantia que não pode ser avaliada em termos de interesse diverso pelo assunto entre agricultores em geral.

Diante desse imenso interesse despertado pela criação do bicho da seda, visto se o governo obrigado a ampliar consideravelmente o Serviço de Sericicultura, que, em virtude de recente e bem elaborada reforma, passou a funcionar com repartição independente, dotada de maiores recursos humanos e materiais.

Foi uma reforma necessária, pois já existiam novos pedidos de mudas e estacas de amoreiras num total de 5.554.000 unidades.

A campanha sericícola começou em julho. Neste mês, o Serviço de Sericicultura tinha distribuído apenas 7 mil mudas de amoreira. Em julho, a distribuição já ascendia a 110.004 mudas, passando a 183.350 em agosto, 755 mil em setembro, 2.049.000 em outubro e 2.737.411 em novembro. Este mês a distribuição talvez atinja a 3 milhões.

Em todo o Estado está-se constituindo, pois, uma notável reserva de amoreiras, o que torna possível uma enorme criação do bicho da seda, libertando definitivamente a indústria da tecelagem da necessidade de importar essa matéria prima.

No intuito de tornar possível a criação do bicho da seda por parte de pessoas de exiguas posses, o sr. Interventor dr. Fernando Costa lançou, há tempos, um apelo às Prefeituras do interior, no sentido de serem criados grandes amoreirais públicos municipais. Essas amoreirais supririam, também, as pequenas necessidades das crianças das escolas municipais, que vão reunir em suas casas, sob a direção orientação dos professores, pequenas criações.

Esse apelo foi acolhido entusiasticamente em todo o interior.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

Em São Paulo, a Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Interventor, criou o primeiro amoreiral público municipal, com 100.000 mudas, em 1912.

fe aceitar meus cumprimentos e de todos os oficiais meu comando pelo transcurso do quinto aniversário da gestão de v. ex. na pasta da Guerra. Fazemos votos inteiro êxito da obra patriótica no sentido do engrandecimento da nossa pátria e particularmente do nosso Exército. (a.) general Maurício José Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar."

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

O nosso clichê fixa um flagrante da cerimônia levada a efeito no gabinete do sr. general Maurício Cardoso.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — QUARTA-FEIRA — 10-12-1941

Das 8,30 às 9,00	— Hora do Mercado.
As 9,00	— Jornal Excelsior.
Das 9,30 às 10,00	— Variado.
Das 10,00 às 10,30	— Programa das Músicas.
Das 10,30 às 11,00	— SEARA FEMININA — a cargo de d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30	— Paraguai.
Das 11,30 às 12,00	— Horas portuguesas.
As 12,00	— Saudação Angélica.
As 12,10	— Jornal Excelsior.
Das 12,15 às 12,30	— Música ligeira.
Das 12,30 às 13,00	— Valsas internacionais.
As 13,00	— Turfe pelo rádio.
Das 13,10 às 13,30	— Sugestões para sua beleza.
Das 13,30 às 14,00	— MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	— Bicos de Broadway.
Das 14,30 às 14,55	— Ritmos portenhos.
As 14,55	— Jornal Excelsior.
Das 15,00 às 15,15	— Programa Viennense.
Das 15,15 às 15,30	— Carnet das Noivas.
Das 15,30 às 15,45	— Programa Boas-Festas.
Das 15,45 às 16,10	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA e CRONICA RELIGIOSA.
Das 16,10 às 16,40	— "Ao redor do mundo".
As 16,45	— Jornal Excelsior.
Das 16,45 às 17,00	— Variado.
As 17,00	— Turfe pelo rádio.
Das 17,00 às 17,30	— Programa de música italiana.
Das 17,30 às 18,00	— HORA NACIONAL.
As 18,00	— Jornal Excelsior.
Das 18,00 às 18,15	— RADIATRO EXCELSIOR apresentando a peça de Julio Atlas: A FELICIDADE BATE A PORTA.
Das 18,15 às 18,30	— Música ligeira.
As 18,30	— Jornal Excelsior.
Das 18,30 às 18,45	— Música Popular Brasileira.
Das 18,45 às 19,00	— Boa noite sonoro.
As 19,00	— Final das irradiações.

SECRETARIA DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DA RECEITA

TAXAS DOS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS

EDITAL

A 2.ª Recebedoria da capital, sita à praça da República n. 48, arrecadará nos prazos constantes da tabela abaixo, organizada em ordem alfabética de vias públicas, depósitos de títulos que a estas antecedam, a quarta prestação trimestral das Taxas dos Serviços de Águas e Esgotos, devida pelos contribuintes da capital.

Todos aqueles que recolherem esse tributo dentro dos prazos aqui fixados gozarão do desconto de 20 %.

VENCIMENTO EM 10-12-1941

Predios situados em vias públicas de nomes "Leocadio Carvalho" a "Luiz Alves" Cel.

VENCIMENTO EM 11-12-1941

Predios situados em vias públicas de nomes "Luiz Antonio" Brig. a "Maranhão".

VENCIMENTO EM 12-12-1941

Predios situados em vias públicas de nomes "Mathews Morgado" a "Moeda".

VENCIMENTO EM 13-12-1941

Predios situados em vias públicas de nomes "Moraes" Brigadouro a "Oliveira Monteiro".

VENCIMENTO EM 14-12-1941

Premio ao estudo da Mineralogia

Começaremos reproduzindo, mais uma vez, a afirmação de que é o Brasil um dos países mais ricos do mundo em minerais. "Dispomos", escreveu José Jobim — de condições excelentes para nos tornarmos um centro de produção capaz de abastecer não apenas os mercados interno e sul-americano como também os dos demais continentes".

Os leitores já estão ao par dos termos em que foi redigido o ofício do sr. reitor da Universidade de S. Paulo ao governo do Estado, relativamente à herança do professor Moraes Rego, saudoso catedrático de Mineralogia da Escola Politécnica, morto sem deixar herdeiros. Quer o sr. professor Jorge Americano que a "herança jacente" reverta em benefício da própria Universidade de S. Paulo, de maneira que esta com a importância deixada pelo professor paulista, possa ampliar e melhorar alguns dos seus serviços.

Somos favoráveis à fundação de um "Premio de Mineralogia", se não com o dinheiro todo do professor Moraes Rego, ao menos com uma grande parte dele. Poderia, assim, a Universidade de S. Paulo, agindo de comum acordo com o governo do Estado, instituir um premio anual ao melhor estudante de Mineralogia da nossa Escola Politécnica, um premio que obrigasse o beneficiário a continuar os estudos fora da academia.

Galardoar simplesmente a inclinação manifestada por determinado aluno durante o curso académico é, em verdade, incidir no sistema até hoje vigente em nosso país e que a nós não nos parece dos mais louváveis. O que devemos desejar é que haja uma "bolsa de estudo" que proporcione aos estudantes que durante o curso académico hajam revelado inclinações especiais pela Mineralogia a se aperfeiçoarem no conhecimento da disciplina.

nos centros universitários mais famosos do mundo.

"Não há prioridade — declarou em 1937 o sr. Presidente Getúlio Vargas — na disposição dos problemas que se apontam como essenciais ao nosso desenvolvimento cultural e econômico. Tão importante é a preparação de técnicos quanto a assistência financeira à lavoura e às indústrias". Ora, um "Premio de Mineralogia", que bem poderia receber o nome do lustrre e saudoso mestre, titular da cadeira na Escola Politécnica de S. Paulo, permitiria a preparação de um ou de vários técnicos para a nossa indústria extrativa. O desenvolvimento da nossa indústria agro-pecuária não sofreria o menor colapso com o que pudermos imprimir à indústria extrativa. Toda a grande riqueza do Brasil está no subsolo.

O professor Moraes Rego — diz-se — morreu sem deixar herdeiros. Engano. Os herdeiros do eminente professor serão todos aqueles que fizerem jus ao premio instituído com o seu dinheiro, isto é, com o dinheiro que ele acumulou durante uma existência consagrada inteiramente ao estudo da Mineralogia. Serão herdeiros do professor Moraes Rego todos aqueles que, manifestando especial tendência para o estudo da Mineralogia, contribuírem com o seu esforço, com a sua dedicação, com as suas pesquisas, para fazer do nosso país um dos maiores reservatórios do mundo em matéria de minerais.

Essa é a nossa sugestão. Entendemos que a do sr. professor Jorge Americano não tira todo o efeito possível da riqueza que o saudoso mestre acumulou. A instituição do "Premio de Mineralogia" será, além do mais, a melhor homenagem de São Paulo e da sua Universidade a um professor que ensinou, orientou e esclareceu a juventude.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

SENTENÇA PROFERIDA PELO JUIZ PEDRO BORGES

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Realizou-se, hoje, em audiência presidida pelo juiz Pedro Borges, o julgamento dos irmãos Abil, Adil e Assad Sabag, denunciados no processo n. 1.829, desse Estado, como incurso no art. 2.º, inciso 4.º, do decreto-lei n. 889, de 18 de novembro de 1938, que proíbe a retenção de produtos necessários ao consumo do povo.

A acusação foi feita pelo procurador Gilberto Goulart de Andrade, e a defesa esteve a cargo do advogado Medrado Dias.

O juiz, findos os debates, proferiu a sentença, que conclui pela absolvição dos réus, sob o fundamento de que não se verificara na espécie a retenção de mercadorias, isto é, o domínio do mercado para provocar a alta de preços.

Da decisão o juiz recorreu para o Tribunal Pleno.

O procurador Clóvis Krul de Moraes, ofereceu denúncia contra Estevam Veneza, de nacionalidade italiana, bem como o padre Tonizetti Tavares de Lima, paroco da cidade de Tamboara, neste Estado.

Bolsas de estudos para cidadãos latino-americanos

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Como foi noticiado, o ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, recebeu do sr. Florentino La Guardia, prefeito de Nova York, uma carta anunciando a criação, por aquela cidade, de 25 bolsas de estudos destinados a latino-americanos.

Essas bolsas, que estão ao alcance de cidadãos entre 18 e 35 anos de idade, e terá a duração de um ano, incluem transportes, desde o porto de embarque, no país de origem do candidato, até Nova York, e o regresso, hospedagem na International House, por um ano, frequência livre, nas Universidades, acesso aos departamentos e repartições do governo da cidade, incluindo hospitais e bibliotecas, e, finalmente, os serviços de um consultor especial.

As despesas com passaportes, vistos, gorjetas a bordo e todas as de caráter pessoal, não estão incluídas na bolsa, ficando a cargo do concessionário que, para realizá-las, deverá dispor pelo menos de 200 dólares.

Na apreciação dos pedidos a comissão das bolsas de estudos da cidade de Nova York levará em consideração os estudos, pesquisas e trabalhos práticos realizados pelo candidato; as suas qualidades pessoais e intelectuais, a necessidade no seu país de estudo que vai ele fazer; a possibilidade de aplicação, de regresso, os conhecimentos que adquiriu; e os seus conhecimentos de inglês.

Em nome do secretário do Governo, o sr. Franchini Neto, encarregado do Cerimonial, agradeceu aos srs. Cecil Corman, conselheiro geral dos Estados Unidos; Giuseppe Bonelli, conselheiro geral da Itália; Severo Livingston, conselheiro da Argentina; Alvaro Seminario, conselheiro da Espanha; Kacru Hara, conselheiro geral do Japão; Luciano das Neves, conselheiro da Hungria; Ernesto Kuhn Tavares, conselheiro do Uruguai; Finn B. Arnesen, conselheiro da Finlândia; Geizid Meléndez, conselheiro geral da Colômbia; Robert T. Smalones, conselheiro geral da Inglaterra; Osvaldo Reis de Magalhães, conselheiro de Costa Rica — as condolências enviadas por ocasião do falecimento da menina Maria de Lourdes de Sampaio Arruda.

O sr. dr. Abelardo Verquero Cesar, secretário da Justiça, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Roberto Pinto de Souza, na solenidade de colação de grau dos médicos de 1941, realizada ontem.

Na conferência realizada ontem na Faculdade de Direito pelo prof. Basilio Garcia, da série que vem sendo promovida pelas Secretarias da Justiça e da Educação com o fim de divulgar o novo código penal, o sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Verquero Cesar, fez-se representar pelo dr. Silvio Rodrigues, seu auxiliar de gabinete.

Estava na Secretaria da Educação e Saúde Pública, o dr. João Paulo Vieira, a fim de agradecer ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, o ter-se feito representar na conferência que realizou na Sociedade Rural Brasileira.

O sr. Secretário da Agricultura recebeu a visita dos funcionários do Serviço Florestal, que foram agradecer a a. ex. a reorganização desse Departamento.

DIA DO ENGENHEIRO

Passa amanhã mais um aniversário da lei que regulamentou no país o exercício das profissões de engenheiro e de arquiteto, devendo realizar-se no Rio, conforme lemos nos jornais cariocas, diversas solenidades comemorativas. O dia 11 de dezembro é por tal motivo considerado no Brasil o "Dia do Engenheiro".

Não sabemos de nenhuma comemoração especial em São Paulo. Tomamos, todavia, a liberdade de dizer, aproveitando a efemeride, que o engenheiro domina o mundo contemporâneo, para não dizer — e poderíamos dizer — sem susto — a própria idade contemporânea. Tudo, com efeito, é hoje, no mundo, obra de engenharia. Não só a construção como a destruição das cidades.

A profissão de engenheiro — escreveu Raoul Dautry, em "Métier d'Homme", em 1939 — ocupa lugar predomínante na civilização atual. Por força das próprias coisas, mercê do prodigioso desenvolvimento da técnica, o engenheiro está chamado a desempenhar um papel importantíssimo na evolução do mundo. Para tanto, todavia, é preciso exigir-se que os técnicos da máquina compreendam a sua missão de maneira ampla e humana, suplantando as obrigações quotidianas do seu ofício.

De acordo com a teoria longamente desenvolvida por Dautry, as escolas politécnicas deveriam formar duas categorias de engenheiros: engenheiros de concepção e de organização, rigorosamente selecionados por meio de concursos e cuja formação obedecesse aos seguintes requisitos: sólida cultura geral, sólida cultura científica e mediana cultura técnica; e engenheiros de execução, que receberiam nas escolas menor cultura geral, uma cultura científica elementar e uma forte cultura técnica prática.

E' evidente que não cabe nestas linhas a apreciação das idéias expostas por Raoul Dautry. Nem era esse, desde o começo, o nosso objetivo. O nosso propósito era apenas chamar a atenção para a grande data que os engenheiros do Distrito Federal comemoram amanhã, aproveitando a oportunidade para fazer, como fizemos, o elogio de uma profissão que é destinada a desempenhar papel relevante no nosso progresso.

CHEGOU A S. PAULO O SR. MINISTRO DO TRABALHO

Afirm de assistir ao recital de sua filha arta. Marita Pinheiro Machado, realizado ontem com grande êxito na Escola Normal "Caetano de Campos", viajou para esta capital, pela "Vasp", o sr. Delfo Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho.

O ilustre titular interino da pasta do Trabalho visitou ontem o sr. Interventor Federal, com quem manteve longa e amistosa palestra, devendo o seu regresso, para o Rio de Janeiro, dar-se hoje pelo primeiro avião da "Vasp", às 7.45 horas.

Afirm de agradecer as felicitações enviadas pelo secretário do Governo, sr. Luiz de Sampaio Arruda, pelo motivo da passagem de seu aniversário natalício, esteve ontem em palácio o sr. tenente-coronel João Maximo de Carvalho Filho.

O sr. Luiz de Sampaio Arruda, secretário do Governo, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, na solenidade da colação de grau dos médicos de 1941, realizada ontem, no Teatro Municipal.

Em visita ao secretário do Governo, estiveram ontem em palácio os srs. coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar; tenente-coronel Indio do Brasil; mandante do Corpo de Bombeiros; Tancredo Vieira, advogado de Lorena; Nicolau Asprino Junior e Sebastião Pereira de Souza.

O sr. dr. Armando Navarro Sampaio agradeceu aos srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretários do Governo e Prefeito da capital as homenagens que, a. ex. ex., prestaram à memória do dr. Navarro de Andrade.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acacio Nogueira, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, apresentou cumprimentos ao dr. Walter Aulaj, pela passagem da sua data natalícia.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, os srs. dr. Osvaldo Aranha Filho, filho do sr. ministro das Relações Exteriores, em visita de cortesia; dr. Manuel de Freitas Vale, tenente-coronel Máximo de Carvalho Filho, dr. Boglar Lajos, conselheiro da Hungria, a fim de agradecer ao sr. Secretário da Segurança o ter-se feito representar por ocasião do desembarque do ministro do seu país; Lauro Bastos, dr. A. S. Cunha Bueno, auxiliar de gabinete do sr. Secretário da Justiça; Aulio Louzada Veloso, Prefeito de S. Simão; Benedito de Oliveira Lima, Prefeito de Agudos; dr. Diego Pires de Campos, dr. Artur Torres Rezende, dr. Julio M. Stamato, dr. Orlamar Carvalhal, e José Virgílio Vile, auxiliar de gabinete do sr. diretor do Departamento das Municipalidades.

O sr. Secretário da Agricultura foi representado por seu auxiliar de gabinete sr. Ernesto Faria Jordão, na cerimônia de colação de grau dos médicos de 1941, realizada no Teatro Municipal.

O dr. Augusto Dalia esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, a fim de apresentar-lhe agradecimentos por ter-se feito representar nos funerais do seu genitor, sr. Salvador Dalia.

TRES MIL PROCESSOS

Falando à imprensa desta capital acerca do Primeiro Congresso do Ministério Público, a realizar-se no ano próximo em São Paulo, mostrou o ilustre dr. Benedito Costa Neto, procurador geral do Estado, quão intensa é a atividade da Procuradoria paulista. Chegaram a ela, anualmente, pelos caminhos competentes, três mil processos, o que equivale a 65 por cento do movimento do Tribunal de Apelação.

Tres mil processos anuais representam cerca de trezentos pareceres por mês, e como um parecer não se improvisa, tornando, pelo contrário, obrigatório o estudo demorado dos autos, o resultado é que a Procuradoria teve de ampliar os seus serviços internos, convocando vários promotores públicos para funcionarem como sub-procuradores ou procuradores auxiliares. Tudo isso com o intuito de não demorar a manifestação definitiva da justiça de segunda instância.

O parecer da Procuradoria Geral do Estado não impõe ao Tribunal a obrigatoriedade da sua acatlação. O Tribunal pode acompanhar o Ministério Público ou afastar-se inteiramente dele. Mas tanto no primeiro como no segundo caso, a função do Ministério Público é orientar, esclarecer, abrir caminho. Os senhores juizes de segunda instância podem chegar a uma conclusão diferente daquela a que chegou o Ministério Público, mas o certo é que este os ajudou a descobrir o caminho da verdade.

Quando se fala em justiça demonstrada às atenções de gregos e troianos as voltas imediatamente para juizes e promotores. Ninguém se lembra de considerar o trabalho exaustivo da leitura e do exame de todas as peças de um processo, leitura e exame que absorvem o expediente de um dia, quando não de dois ou tres. Imaginem, agora, a leitura e o exame de tres mil autos!

Segundo declarações do dr. Benedito Costa Neto à imprensa, o dr. Abelardo Verquero Cesar, secretário da Justiça, está seriamente empenhado em evitar o retardamento da concessão de justiça nos tribunais de São Paulo, tanto que controla pessoalmente as atividades da Procuradoria Geral do Estado, por meio de relatórios mensais que lhe são entregues pelo chefe do Ministério Público. Esse empenho é muito lisonjeiro para o atual governo, porque denuncia em seus eminentes titulares uma consciência jurídica firmemente estabelecida, a deslizar-se em benefício sobre a população do Estado.

Estiveram em conferência com o sr. Secretário da Justiça, na manhã de ontem, os srs. dr. Cori Gomes de Amorim, diretor geral do Departamento de Serviço Social, dr. Trasilbulo Pinheiro de Albuquerque, juiz de menores, e dr. J. B. de Arruda Sampaio, curador da menor.

Na reunião foram apresentadas várias medidas tendentes a tornar mais eficiente os serviços de assistência aos menores. Todas as terças-feiras, essas autoridades se reunirão, a fim de prosseguir no exame do assunto.

Esteve ontem no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Flavio Rodrigues, a fim de agradecer ao dr. Gofredo T. da Silva Teles o ter comparecido ao banquete realizado em sua homenagem.

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado os srs. prof. Cecelino Junior e dr. Ernesto Mendonça de Carvalho Borges, a fim de comunicar ao dr. Gofredo T. da Silva Teles, sua eleição para socio honorário no Instituto de Direito Social.

O dr. Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, dará audiência, hoje, às 17.15 horas, aos delegados da 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª e 11.ª circunscrições policiais da capital e também ao delegado de Acidentes em Tráfego.

O sr. dr. Armando Navarro Sampaio agradeceu aos srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretários do Governo e Prefeito da capital as homenagens que, a. ex. ex., prestaram à memória do dr. Navarro de Andrade.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acacio Nogueira, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, apresentou cumprimentos ao dr. Walter Aulaj, pela passagem da sua data natalícia.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, os srs. dr. Osvaldo Aranha Filho, filho do sr. ministro das Relações Exteriores, em visita de cortesia; dr. Manuel de Freitas Vale, tenente-coronel Máximo de Carvalho Filho, dr. Boglar Lajos, conselheiro da Hungria, a fim de agradecer ao sr. Secretário da Segurança o ter-se feito representar por ocasião do desembarque do ministro do seu país; Lauro Bastos, dr. A. S. Cunha Bueno, auxiliar de gabinete do sr. Secretário da Justiça; Aulio Louzada Veloso, Prefeito de S. Simão; Benedito de Oliveira Lima, Prefeito de Agudos; dr. Diego Pires de Campos, dr. Artur Torres Rezende, dr. Julio M. Stamato, dr. Orlamar Carvalhal, e José Virgílio Vile, auxiliar de gabinete do sr. diretor do Departamento das Municipalidades.

O sr. Secretário da Agricultura foi representado por seu auxiliar de gabinete sr. Ernesto Faria Jordão, na cerimônia de colação de grau dos médicos de 1941, realizada no Teatro Municipal.

O dr. Augusto Dalia esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, a fim de apresentar-lhe agradecimentos por ter-se feito representar nos funerais do seu genitor, sr. Salvador Dalia.

A HEREDITARIEDADE

Apaz-nos verificar que foi muito feliz a repercussão alcançada por um comentário nosso, publicado ha poucos dias, e referente ao atual conceito de hereditariedade em face das nossas necessidades de educação física. Político a seguir a idéia dominante no comentário referido: já que os caracteres da robustez, adquiridos e desenvolvidos pelo exercício físico, não se transmitem por hereditariedade e "ipso-facto", não aproveitam à raça, preguemos ao menos a fisicultura em nome de um possível e necessário melhoramento da nossa geração. Mesmo só isto, se o conseguirmos, não será pouco.

Hoje o que desejamos é completar aquele nosso comentário. Nem todo o mundo, como se sabe, foi já convencido pela moderna teoria da não transmissão hereditária dos caracteres adquiridos. Ha ainda resistências muito sérias e objeções de grande peso. Suponha-se o seguinte: um indivíduo de boa ascendência, rico de eugênismo, contrai uma enfermidade. Contrai, digamos, a tuberculose. Transmite-a, depois, aos seus filhos, estes aos seus descendentes, e assim por diante. Pergunta-se: houve ou não houve, neste caso, transmissão hereditária de uma doença adquirida?

Não houve. Os geneticistas modernos responderão assim, pela negativa. Houve transmissão: isto sim, por contaminação pre-natal. Os descendentes daquele indivíduo não sofrem, portanto, de uma doença hereditária, mas de uma doença congênita. E isto é que está, biologicamente, a diferença de significação entre os vocabulismos congênitos e hereditários.

Em resumo, as únicas qualidades hereditariamente transmissíveis são as que pertencem ao patrimônio genético de uma determinada família ou raça. São as qualidades que se fixam, como já anteriormente dissemos, no chamado genótipo ou substrato, que é esse conjunto de fatores mendelianos, ou "gens", de um indivíduo. Ora, as qualidades adquiridas pela educação física não são fatores mendelianos, não se incorporam ao genótipo da raça. Daí não aproveitarem senão apenas às pessoas que se dedicam àquela educação. E a mais ninguém.

Cremos haver, com estes novos esclarecimentos, completado a exposição, a que nos propusemos, do moderno conceito de hereditariedade. Sem perder de vista o debate do problema de suas relações com a fisicultura, coisa esta tão em moda, felizmente, em nossos dias.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. dr. Aldo Mario de Azevedo, dr. Afonso Celso Paula Lima, dr. Paulo de Oliveira Costa, presidente do Tribunal do Juri, dr. Benedito da Cunha Campos, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica de Campinas; dr. Maria Vilela Monteiro, dr. Teodoro Ferreira Gomes, dr. Carlos Robillard de Marigny, dr. Leonidas Barreto, Moraes e dr. Aluizio de Menezes Greinhalt.

O Prefeito da capital, dr. Francisco Prestes Maia, retribuiu, ontem, por intermédio de seu oficial de gabinete, sr. Tito Franco da Rocha, a visita que lhe fez o conselheiro geral do Equador em S. Paulo, sr. Luiz Alfonso Gallegos.

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, por intermédio do sr. Aníbal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar no recital de declamação da arta. Marita Pinheiro Machado, realizado ontem no auditório da escola "Caetano de Campos".

Esteve no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades o dr. Boglar Lajos, conselheiro real da Hungria, a fim de agradecer ao dr. Gabriel Monteiro da Silva o ter-se feito representar no desembarque do sr. ministro daquele país.

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação e Saúde Pública, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete dr. Valdemar Rodrigues Alves, na solenidade da formatura da primeira turma de bacharelados do curso fundamental do Ginásio Anglo-Paulistano.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Agricultura os srs. Lauro Cardoso de Almeida, Paulo de Camargo Moraes, Idomeu de Campos Melo, Libero de Oliveira Andrade, Placido Ribeiro Ferreira, Prefeito de Santa Barbara; Oscar Punagali, Alvaro Gonçalves, Mansueto E. Kocinski, João Batista de Lima Figueiredo, Gorgonio Nobrega, dr. Oquinha Rodrigues, Guilherme Hermesdorf, professor da Escola Nacional de Agricultura; dr. Martins Lelis, Manuel Alves de Almeida, Raimundo Mergulhão Lobo, J. Wilson da Costa, dr. Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira; dr. Judite da Cunha Melo, Jorge Leme e Samuel de Castro Neves.

Foram nomeados: os srs. Raul Duarte e Felipe Westin Cabral de Vasconcelos, catedráticos das 17.ª e 12.ª cadeiras, respectivamente, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba, para membros do Conselho Técnico-Administrativo do mesmo Instituto, em substituição aos conselheiros profs. Luiz Silveira Pedreira e Breno Arruda, que terminaram o seu mandato.

Foram declarados em comissão: sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens de seu cargo, a fim de representar o Instituto de Pesquisas Tecnológicas no 1.º Congresso Panamericano de Engenharia de Minas e Geologia, a reunir-se em Santiago do Chile, a 11 de janeiro, o engenheiro Tarcísio Dany de Souza Santos, assistente-técnico do mesmo Instituto; sem prejuízo de seus vencimentos,

(Especial para o "Correio Paulistano")

NUTO SANT'ANA

No dia 9 de março de 1822 entrou e fudeu na Guanabara a esquadra portuguesa. Foi um rebolço geral. Mas D. Pedro não perdeu a calma, nem a linha. Tomou providências. Deu ordens sobrias, secas, terminantes. Não queria negócios com os recém-chegados. No Brasil mandava ele e os brasileiros.

Essa atitude agradou aos nacionais. E quem mais exultou foi D. Leopoldina, que vinha, incessantemente, patrocinando a causa do novo junio de príncipe. Aliás o príncipe já traxera definitivamente as suas audezes diretrizes.

No dia seguinte, 10, a jovem princesa, que andava rolica e pesada, sentiu algo de estranho em suas entranhas. D. Pedro olhou-a de alto abalo, pôs-se a cruzar lentamente os braços, dentro de horas estaria aumentada de mais um herdeiro a ilustre dinastia dos Bragança.

Houve um corre-corre em pontas de pés. E a nova se espalhou por toda parte. De fato, dali por diante as dores características, antes espaçadas, começaram a amoldar-se. Tinha chegado a hora.

A hora foi feliz. Tudo correu bem. Deus substituiu, na terra, o príncipezinho que a si chamou em fevereiro, por uma princesinha recheada e loura como a mãe. D. Pedro de nada esquecia: enfrentava adversários, eraticava as côrtes, forjava a prole. Era rude, agil, dinâmico. Enquanto aguardava a delirante, conjecturava, organizava mentalmente os seus planos, tinha de olho a esquadra, não transfigurava, pô-la em tres tempos barra a fora.

E assim misturava coisas políticas com coisas domésticas. Um e o outro marchavam então paralelamente em sua vida. Forças desconhecidas influíam poderosamente em seu destino de predestinado.

Contudo, nada o abatia. Pelo contrário: cada vez mais forte e resolutivo, teve gestos incisivos, de patriota exaltado, lampejavam naqueles dias confusos, como golpes de espada.

Com respeito ao filho e à situação local, escreve A. D. João VI nestes termos: "Rio, 11 de Março de 1822. Meu pai e meu senhor. Daqui parte, vossa majestade que a princesa real, minha amada esposa, lhe começaram as dores às duas da noite; às três e meia chamamos-me, e a cinco da madrugada andando a passeio pela casa agarrouse-me ao pescoço e em pé mesmo deu a luz; e às cinco e meia já estava tudo acabado com imensa felicidade tendo

dado à luz uma menina. Eu e os brasileiros estamos desesperados com as mareleiras das facções côrtes feitas a vossa majestade e ao Brasil; o Brasil, senhor, quer Constituição, mas uma Constituição que honrando o Soberano também o honre a ele que tão liberal tem sido com quem o vicia tanto. Deus guarde a plebeia vida e saúde de vossa majestade como todos os bons portugueses o háo mister e igualmente este seu subdito fiel e filho obediêntissimo que lhe beija a sua real mão. — Pedro".

Interessante o parto da princesa. Sem luxos, sem complicações. A natureza obrou quando quiz e como quiz. Nem leite, nem partear, nem medicação. Tudo simples e natural. Nesse tempo era assim. Os partos faziam-se pela lei do menor esforço. As partelras, quando eram chamadas, costumavam levar consigo, para o trabalho, uma cadeirinha, em que havia no assento um grande furo circular. Sobre ele sentava-se a parturiente. E por baixo "apara-se" o bebê. Daí o chamarem-se as partelras, antigamente, "aparaelras". Mas no caso de D. Leopoldina, as coisas não transcorreram tão prosaicamente. Conservou-se mesmo de pé. E nem a gente concebe como pôde ela conceber em tão estranha posição.

Nasceu a menina, só restava tratar da geretiz e dela. Foi o que se fez. Por essa altura, D. Pedro lhe rumiava um nome. Qual ele havia de pôr? Virou, mexeu, consultou todos a princesa. Como decidir? Reuniu uma porção deleas, adou-las, satisfaz aos pais e ao protocolo. Sim, que lhe dando onze meses, dava-lhes por atado, na certeza de que contentaria a Deus e toda gente.

Deu conta a el-rei destes e do batismo, nos seguintes termos: "Rio, 19 de Março de 1822. Meu pai e meu senhor. Ontem às cinco horas da tarde se batizou a menina e lhe pus o seguinte nome: Jannaria, Maria, Joana, Carlota, Leopoldina, Carlinda, Francisca Xavier de Paula, Mineia, Gabriela, Rafaela, Gonzaga. Protesto a Vossa Majestade como devo o meu amor, e o de todos os brasileiros, a vossa saúde, e cordalmente os amamos, estimamos e adoramos. Deus guarde a preciosa vida, e saúde de Vossa Majestade como todos os Portuguezes honrados e nós brasileiros —havemos mister. Sou de Vossa Majestade, Filho obediêntissimo e subdito fiel que lhe beija a sua real mão. — Pedro".

E foi assim que ao mundo veio e recebeu as águas lustras, aquela que, mais tarde, se chamaria apenas a princesa dona Jannaria.

O SR. MINISTRO DA AERONAUTICA PROSSSEGUE SUA VIAGEM DE INSPEÇÃO

RECIFE, 9 (A. N.) — O ministro Salgado Filho, em companhia de seus assistentes técnicos e ajudantes de ordens, prosseguirá, esta manhã, sua viagem de inspeção às bases militares do norte do país, visando para Natal e Fortaleza. Viando em aparelhos "Loocheada", sob o comando, respectivamente, do major Nelson Wanderlei e do capitão Faria Lima, o ministro Salgado Filho e sua comitiva receberão, por ocasião de seu embarque, calorosas manifestações de simpatia e apreço.

RECIFE, 9 (A. N.) — O ministro Salgado Filho deixou Recife às sete e meia da manhã, sendo acompanhado pelo aeroplano do Interventor Agamenon Magalhães, gen. Mascarenhas de Moraes e outras altas autoridades civis e militares.

Da Natal, o ministro Salgado Filho prosseguirá viagem para Fortaleza. Antes de partir, o titular da Aeronautica conferenciou, pelo radio, com o chefe do seu gabinete no Rio, coronel Dulcilio Cardoso.

O CONFLITO NIPO-NORTE-AMERICANO E A NOSSA BALANÇA COMERCIAL

Declarações do presidente da Associação Comercial do Rio

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Dando suas impressões sobre as possíveis consequências do conflito com relação à nossa balança comercial, o sr. Manuel Ferreira Guilhermino, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro assim se manifestou:

"A situação é a mais grave possível, e fatalmente se refletirá bastante em nosso comércio importador e exportador.

Alías esse meu pensamento julgo que deve ser o de quantos acompanham a marcha dos acontecimentos.

Felizmente temos um Chefe de Estado, como o sr. Getúlio Vargas, um verdadeiro condutor da nacionalidade, que sabrá, nesta hora difícil, guiar os destinos do país, atendendo sempre aos interesses da coletividade.

E' um Chefe à altura do momento, e nele podemos depositar plena confiança, na certeza de que tudo fará em benefício da nossa pátria.

Quanto ao mais não é possível fazer previsão segura, sobre o que poderá advir para o nosso país".

EXISTE EM SÃO PAULO GRANDE "STOCK" DE FOLHAS DE FLANDRES

Declarações do ministro Paulo Hasselcker sobre o assunto

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O ministro Paulo Hasselcker, presidente da Comissão Técnica de Estudos dos Sucudeanos da Polha de Flandres, indagado sobre as conclusões a que chegou a referida comissão, declarou:

"Não estamos propriamente em uma crise, pois em São Paulo existe um grande "stock" de folhas de Flandres. Entretanto, isso não impede que sejam tomadas medidas preventivas, porque não sabemos o que sucederá amanhã.

Como já é do domínio publico, não junto ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, d. Alice Santos, adjunta do G. E. de Manduri, em Piraju".

Foi aberto à Secretaria da Viação e Obras Públicas um crédito especial de 463.235\$000, destinado ao prosseguimento das obras do Palácio da Justiça.

No edifício da Associação Comercial de São Paulo realiza-se hoje, às 15 horas, uma reunião do Conselho das Associações Filiales, o qual é constituído de representantes das entidades congêneres, pertencentes ao quadro social daquela Associação.

A Comissão de Fiscalização de Preços dos Generos de Primeira Necessidade, subordinada à Secretaria da Agricultura, deliberou revelar as multas impostas, por infração de resoluções suas, até 14 de outubro ultimo, levando assim em conta o período de adaptação do comércio atacadista e varejista às novas condições criadas pelo tabelamento.

faz muito tempo esboçou-se uma séria ameaça às nossas necessidades industriais com a medida adotada pelo governo americano de regulamentar, e dificultar, portanto, a exportação da folha de Flandres, cuja fabricação foi relegada a segundo plano, em virtude da aceleração da indústria belica naquele país.

Na certeza de que, mais dia menos dia, o fato voltará a repetir-se, e, positivamente, de forma irreversível, foi que o nosso governo deliberou tomar, desde já, as providências julgadas indispensáveis, como preventivas não só para evitar abusos em torno dos "stocks" disponíveis, como também para garantir, necessidades futuras".

Informa o ministro Paulo Hasselcker que, por estudos que se realizaram, ficou apurado ser perfeitamente possível a aplicação dos sucudeanos em larga escala. E acrescentou que, de minuciosas observações e entendimentos com as partes interessadas, concluiu a comissão que muitas mercadorias hoje embalsamadas em lata de folha, o podem ser, sem prejuízo, em vastilhas de papelão, vidro, celofane, madeira etc.. Alguns poderão dispensar completamente o emprego do material racionalizado, e outros poderão aplicar os sucudeanos, em 8000, 5000, 3000, 2000 e 1000, das mercadorias embalsamadas, relativamente à natureza, espécie e destino das mesmas.

REFORMA DOS ESTATUTOS DA CIA. ITATIG

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Reuniu-se o Conselho Nacional de Petróleo, sob a presidência do sr. general Horio Barbosa.

Tendo a Companhia Itatig submetido ao conhecimento do Conselho o projeto de seus estatutos, aprovado em assembleia extraordinária de 18 de outubro de 1941, o plenário resolveu no sentido de que o Conselho não tem o que opor à mencionada reforma.

CRÔNICA RELIGIOSA E A JUDEICARIA

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

10 DE DEZEMBRO

São Melchior, Papa eleito em 311 para suceder ao Pontífice santo Euzébio, tendo sido o 33.º sucessor de São Pedro. A este Papa, cujo número da ordem na sucessão de São Pedro coincide com a idade em que Jesus Cristo expirou na Cruz Redentora, coube uma grande graça: foi no seu pontificado que a Igreja recebeu a recompensa de seu longo martírio na interrupção perseguição que lhe moveram os pagãos romanos, com o celebre edicto de Milão, pelo qual Constantino lhe deu ampla liberdade de ação, o grande êxito do cristianismo sobre o paganismo.

Os seus antecessores, os Papas São Marcelo e Santo Euzébio foram cruelmente perseguidos por Máximo, então sentado no solio imperial; S. Melchior já alcançara sobre este mesmo perseguidor da Igreja uma grande vitória: conseguira que ele reparasse o seu grande crime, o do confisco dos bens da Santa Sé; fato, pela integral restituição do patrimônio confiscado que o tirano realizara a instância do Papa.

Não demorou a milagrosa vitória de Constantino sob o sinal que viria no céu e que fizera iscravem nos labarões das legiões que lhe eram fiéis, na qual Máximo foi trágico pelas águas do Tibre e o imperio passou ao filho de Santa Helena.

A vitória de Constantino não só trouxe a libertação da Igreja, como ainda este imperador doara a este Papa, que muito ele venerava, o palácio de Látina para sede do Pontificado, o palácio que, após, se transformou na basílica de Salvador e, mais tarde, na atual basílica de São Luiz de Látina onde recentemente foi assassinado o celebre tratado entre Mussolini e Pio XI, que pôz termo à situação que se creara desde 20 de setembro de 1870, entre a Igreja e o Estado Italiano.

Neste mesmo palácio Luterano, em 313, S. Melchior, reuniu o celebre concilio que pôz termo à heresia dos Donatistas e se resolveu, definitivamente, sobre o processo de eleição dos bispos da Igreja.

Morreu o Papa São Melchior em 314, cercado da universal admiração e já aclamado um santo.

São Afonso, celebrados, nesta data, S. Afonso, bispo de Brescia, no sétimo século; e os santos mártires, dos séculos terceiro e quarto: S. Carpoforo, padre, e Santo Abondio, diácono, da igreja de Spoleto, onde foram martirizados; S. Mercurio e S. Caterino, e sua esposa, Santa Setímia, martirizados em Tolentino.

COLETA EM FAVOR DO PONTIFÍCIO COLEGIO PIO BRASILEIRO, DE ROMA

Em obediência ao decreto 460, parágrafo 2, do Concilio Plenário Brasileiro "Quotannis in Dominicis tertia Adventus, mensibus, in praecedenti Adventus fidelibus, collecta elemosynarum in omnibus diocesis ecclesiasticis fiat pro eluendo Seminari necessitatibus", e respondendo ao apelo da comissão nacional pro-Colegio Pio Brasileiro por ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano venho lembrar os revermos, párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas do arcebispado que, no próximo dia 14 do corrente, terceiro domingo do advento, deverão todos, em suas matrizes, igrejas e capelas fazer uma coleta que reverte, integralmente, em favor do Colegio Pio Brasileiro de Roma.

Recomendação de maior empenho a. exe. revma. no referido, cetero secular e regular que escaerem os fideis sobre a necessidade de apoio ao Seminário Brasileiro que na Cidade Eterna, sob as vistas e as bênçãos da Santa Sé, destina-se a dar ao clero nacional a mais cuidadosa e aporimada formação eclesiástica.

De ordem de s. exe. revma. (a) Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado

Mapas do movimento religioso

A partir de janeiro, inclusive, começa a vigorar na arquidiocese novos modelos de mapas para os dados estatísticos do movimento religioso das matrizes, igrejas, capelas, oratórios públicos ou semi-públicos.

O movimento religioso correspondente ao mês de dezembro deverá ser apresentado, antes dos mapas antigos, regularmente até o dia 10 de janeiro.

REUNIAO DO CLERO

A reunião do clero, correspondente ao mês de dezembro, fica transferida para o dia 15 próximo, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

CURIA METROPOLITANA

Missa à meia noite do Dia de Natal

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico o seguinte: Na festa do Santa Natal, sem indulto apostólico, não pode haver celebração de missa à meia noite, a não ser que se trate de missa conventual ou parquial, compreendendo-se por missa conventual a que se celebra nas igrejas, catedrais ou conventuais, de acordo com o ofício e em seguida à hora canônica prescrita, e por missa parquial a que, por tradição popular, deve ser celebrada por quem exerce o governo parquial.

Nas casas religiosas e nas instituições pia, com finalidade de conservar habitualmente a SS. Eucaristia, podem celebrar-se à meia noite as três missas, conforme as rubricas, contanto que sejam celebradas pelo mesmo sacerdote, podendo-se também distribuir a Santa Comunhão às pessoas presentes. A B. Congregação do Santo Ofício declarou que esta faculdade concedida às casas religiosas e instituições pia, não pode ser usada nos oratórios respectivos, quando do portas abertas, ou nas igrejas anexas a essas casas e instituições, quando destinadas ao publico em geral.

De ordem de s. exe. revma. (a) Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado

Renovação das promessas do batismo

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico aos revermos, sr. párocos, reitores de igrejas e capelas que, nas respectivas igrejas matrizes, oratórios públicos e semi-públicos, devidamente, observando o que estabelece o Concilio Plenário Brasileiro, decreto 389, e as tradições da Arquidiocese:

a) — Dia 31 do corrente, à noite: cantar o "Te Deum" perante o SS. Sacramento exposto solenemente na custódia, terminando o ato com a bênção de graças pelos benefícios recebidos durante o ano.

b) Dia 1.º de janeiro: Circuncisão de N. Senhor Jesus Cristo. Renovar com todos os parquiais e fideis as promessas do Santo Batismo, observando as seguintes regras:

1) Na hora que, ao parecer mais conveniente, após o paroco, juntamente com o povo essa renovação das promessas do batismo.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manoel Carlos. Corregedor: Celso de Azevedo. Demais: Perreira França. Secretário: dr. Clóvis Canio.

SESSAO PLENARIA REALIZADA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1941

Presidente: sr. desemb. Manoel Carlos. Secretário: dr. Clóvis Canio.

A hora legal, com a presença dos sr. desemb. Toledo Piza, Marinho Guimarães, Tondomim Dias, Adolfo Ferrari, Melchior de Sá, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penabaz, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Perreira França, Cunha Chitira, Frederico Roberto, Pedro Chaves, Diogenes do Vale, Perceval de Oliveira, Barbosa de Almeida, Oliveira Cruz, Amorim Lima, Renato Gonçalves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS
AGRAVO DE PETICAO — 14.716 — São Paulo — Apelante, Fabrica da Paroquia de S. Joaquim do Cambui, Apelada, Municipalidade de São Paulo. Relator: sr. desemb. Perceval de Oliveira. Derram provimento em parte nos termos do voto do sr. desemb. Relator. O sr. desemb. Relator negava provimento à intervenção do sr. desemb. Relator.

EMBARCOS DE DECLARACAO — Na aplicação civil n.º 12.545 — São Paulo — Embargante, Francisco Moço, Embargado, Frederico Roberto, Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Negaram provimento os embargos.

AGRAVOS DE PETICAO — 14.706 — São Paulo — Aggravante, Aneli Makiela Batista, Relator, sr. desemb. Perceval de Oliveira. Negaram provimento os agravos.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO — 14.706 — São Paulo — Aggravante, Aparecida de Oliveira Batista, Relator, sr. desemb. Perceval de Oliveira. Negaram provimento os agravos.

SESSAO DE CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS REALIZADA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1941
Presidente, sr. desemb. Manoel Carlos. Secretário: dr. Clóvis Canio.

A hora legal, com a presença dos sr. desemb. Azevedo Marques, Diogenes do Vale, Oliveira Cruz, Amorim Lima e Renato Gonçalves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

"HABEAS-CORPUS" — 2.247 — Piedade — Paciente, Alcides Cambray Alvariz. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques. Em seguida o sr. desemb. Manoel Carlos transmitiu a ordem, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manoel Carlos. Corregedor: Celso de Azevedo. Demais: Perreira França. Secretário: dr. Clóvis Canio.

SESSAO PLENARIA REALIZADA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1941

Presidente: sr. desemb. Manoel Carlos. Secretário: dr. Clóvis Canio.

A hora legal, com a presença dos sr. desemb. Toledo Piza, Marinho Guimarães, Tondomim Dias, Adolfo Ferrari, Melchior de Sá, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penabaz, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Perreira França, Cunha Chitira, Frederico Roberto, Pedro Chaves, Diogenes do Vale, Perceval de Oliveira, Barbosa de Almeida, Oliveira Cruz, Amorim Lima, Renato Gonçalves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS
AGRAVO DE PETICAO — 14.716 — São Paulo — Apelante, Fabrica da Paroquia de S. Joaquim do Cambui, Apelada, Municipalidade de São Paulo. Relator: sr. desemb. Perceval de Oliveira. Derram provimento em parte nos termos do voto do sr. desemb. Relator. O sr. desemb. Relator negava provimento à intervenção do sr. desemb. Relator.

EMBARÇOS DE DECLARACAO — Na aplicação civil n.º 12.545 — São Paulo — Embargante, Francisco Moço, Embargado, Frederico Roberto, Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Negaram provimento os embargos.

AGRAVOS DE PETICAO — 14.706 — São Paulo — Aggravante, Aneli Makiela Batista, Relator, sr. desemb. Perceval de Oliveira. Negaram provimento os agravos.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO — 14.706 — São Paulo — Aggravante, Aparecida de Oliveira Batista, Relator, sr. desemb. Perceval de Oliveira. Negaram provimento os agravos.

SESSAO DE CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS REALIZADA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1941
Presidente, sr. desemb. Manoel Carlos. Secretário: dr. Clóvis Canio.

A hora legal, com a presença dos sr. desemb. Azevedo Marques, Diogenes do Vale, Oliveira Cruz, Amorim Lima e Renato Gonçalves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

"HABEAS-CORPUS" — 2.247 — Piedade — Paciente, Alcides Cambray Alvariz. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques. Em seguida o sr. desemb. Manoel Carlos transmitiu a ordem, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manoel Carlos. Corregedor: Celso de Azevedo. Demais: Perreira França. Secretário: dr. Clóvis Canio.

SESSAO PLENARIA REALIZADA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1941

Presidente: sr. desemb. Manoel Carlos. Secretário: dr. Clóvis Canio.

A hora legal, com a presença dos sr. desemb. Toledo Piza, Marinho Guimarães, Tondomim Dias, Adolfo Ferrari, Melchior de Sá, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penabaz, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Perreira França, Cunha Chitira, Frederico Roberto, Pedro Chaves, Diogenes do Vale, Perceval de Oliveira, Barbosa de Almeida, Oliveira Cruz, Amorim Lima, Renato Gonçalves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS
AGRAVO DE PETICAO — 14.716 — São Paulo — Apelante, Fabrica da Paroquia de S. Joaquim do Cambui, Apelada, Municipalidade de São Paulo. Relator: sr. desemb. Perceval de Oliveira. Derram provimento em parte nos termos do voto do sr. desemb. Relator. O sr. desemb. Relator negava provimento à intervenção do sr. desemb. Relator.

EMBARÇOS DE DECLARACAO — Na aplicação civil n.º 12.545 — São Paulo — Embargante, Francisco Moço, Embargado, Frederico Roberto, Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Negaram provimento os embargos.

AGRAVOS DE PETICAO — 14.706 — São Paulo — Aggravante, Aneli Makiela Batista, Relator, sr. desemb. Perceval de Oliveira. Negaram provimento os agravos.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO — 14.706 — São Paulo — Aggravante, Aparecida de Oliveira Batista, Relator, sr. desemb. Perceval de Oliveira. Negaram provimento os agravos.

SESSAO DE CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS REALIZADA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1941
Presidente, sr. desemb. Manoel Carlos. Secretário: dr. Clóvis Canio.

A hora legal, com a presença dos sr. desemb. Azevedo Marques, Diogenes do Vale, Oliveira Cruz, Amorim Lima e Renato Gonçalves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

"HABEAS-CORPUS" — 2.247 — Piedade — Paciente, Alcides Cambray Alvariz. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques. Em seguida o sr. desemb. Manoel Carlos transmitiu a ordem, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

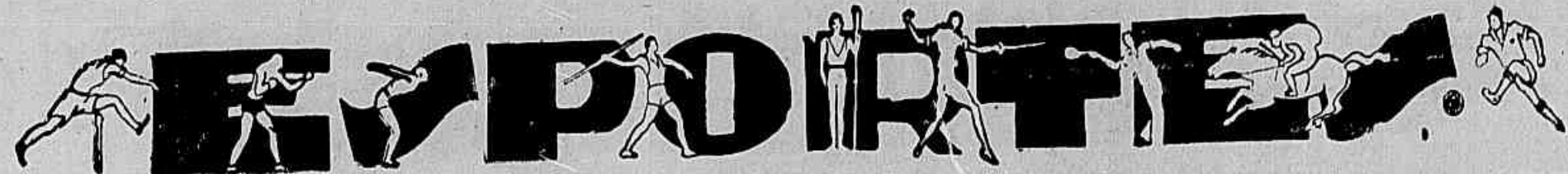
AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

RECURSOS CRIMINAIS — 7.500 — Santos — Cruz do Rio Pardo — Peticionário, Paulo Silveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento os recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.247 — São Paulo — Paciente, José Cláudio Guimarães. Relator, sr. desemb. Manoel Carlos. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.



PAULISTAS e CARIOCAS defrontam-se hoje, na primeira partida da serie pela conquista do titulo

Os velhos rivais do "soccer" nacional lutarão esta noite, sob a luz dos refletores do Pacaembú — O importante cotejo desperta intenso interesse em todos os circulos esportivos — A provavel constituição das turmas — Varias informações

Aguardado com intenso entusiasmo pelos circulos futebolísticos desta capital, realiza-se hoje, à noite, no gramado do Estádio Municipal, o primeiro confronto da série "melhor de três" para a conquista do título máximo do futebol brasileiro. Paulistas e cariocas, finalistas do torneio promovido pela C. B. D., irão, portanto, iniciar a decisão pelo posto de honra do "association" nacional, fazendo reviver a velha rivalidade que sempre trouxe um colorido especial às competições entre os dois maiores centros esportivos do Brasil.

As etapas vencidas anteriormente pelos antagonistas que se medem hoje no Pacaembú, quasi em nada contribuíram para a verificação da potencialidade das duas turmas numa luta comum, pois, jogando com adversários de classe diferente, tanto os paulistas como os cariocas obtiveram vitórias, significativas embora, pouco pudessem revelar de objetivo com relação ao encontro desta noite.

Nestas condições, quando os dois finalistas são colocados na posição de adversários, já agora em luta imediata pelo posto que pretendem conquistar, as "performances" cumpridas por um e outro contra gauchos e baianos não representam senão etapas preparatórias para a arrancada final em busca do título. Tudo leva a crer que as partidas derradeiras, porque muito mais importantes, revelarão uma atuação superior de parte, na qual, cada adversário irá empregar o máximo de seus esforços para a concretização de suas esperanças. As duvidas surgidas nas duas equipes com o decorrer dos primeiros jogos, estarão, provavelmente, desfeitas com a substituição deste ou daquele elemento, e os quadros pisarão o gramado representando o poder máximo do futebol em sua região. Está claro que, sendo assim, o espetáculo desta noite, no Pacaembú, promete apresentar mais em combatividade e técnica, em entusiasmo e empenho.

EXIBIÇÕES ANTERIORES

O selecionado bandeirante já transpôs um sério compromisso ao eliminar o conjunto gaúcho. As duas vitórias paulistas sobre os representantes do Estado sulino, não obstante fossem por larga margem, deixaram a desejar. Espera-se, contudo, que no confronto de hoje os nossos representantes desen-

volvam uma atuação melhor e mais convincente, pois, sem duvida nenhuma, os elementos que integram o "time" paulista estão em condições de produzir um jogo excelente.

Nas duas partidas em que estiveram empenhados os representantes do Distrito Federal, os balanços foram favoráveis por 9 a 0 e 3 a 0, aproximadamente nas mesmas circunstâncias em que foram superados os gaúchos em nossa capital.

Paulistas e cariocas, como se viu, produziram menos no segundo compromisso. Possivelmente porque já tinham, naquelas partidas, com a vitória garantida, resolvido reservar a melhor parcela de esforço para a última partida "melhor de três".

POSSIBILIDADES EQUILIBRADAS

A hipótese de que se confirmem os resultados obtidos anteriormente pelas duas seleções que hoje se "bata" nesta capital, a luta entre os clubes rivais do futebol brasileiro oferece as mesmas possibilidades de vitória a um e a outro contendor. Com a sua produção um pouco melhorada, os integrantes do quadro local estarão em condições de fazer frente, com êxito, à equipe guanabarrina.

Como os mais perigosos antagonistas, os cariocas estarão, no entanto, animados do desejo de reproduzir os êxitos que alcançaram nos últimos anos, e não se pode em duvida que as possibilidades de sucesso da seleção do Distrito Federal são, quando menos, iguais às da nossa equipe.

Quer dizer que a maior parcela de esforço e o maior espírito de luta deverão estar ligados à exibição dos paulistas, sem o que o novo obstáculo anteposto à equipe bandeirante não será vencido, esta noite, de vencida.

QUADROS PROVAVEIS

Os ilustres deverão entrar em campo com as suas turmas intrinsecas pelos titulares, havendo, apenas, alguma duvida quanto ao ataque cariocas, uma vez que Yustrich, na partida anterior, atuou nervosamente. Almoré, que poderia substituí-lo, ao que parece, não joga bem à noite, e Mozart, outro eventual substituto, não foi utilizado na última temporada de seu clube.

O paulista, nesta capital.

Os paulistas esperam contar com o concurso de Agostinho, de quem se fala que está melhorando sensivelmente.

Dessa forma, salvo ulteriores modi-

ficações, os quadros serão os seguintes:

PAULISTAS — Oberdan, Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Diniz; Claudio, Servillo, Milani, Lima e Pipi.

CARIOCAS — Yustrich (Almoré), Domingos e Osvaldo; Afonso, Zazur e Argemiro; Pedro Amorim, Zilinho, Pirilo, Tim e Patesco.

A preliminar será disputada entre os juvenis da Palestra, desta capital, e do America, do Rio de Janeiro.

PROVIDÊNCIAS DA C. B. D.

Com relação à partida de hoje, a C. B. D. por intermédio de seu Conselho Regional, providenciou:

Início do jogo — 21 horas

Juiz, Heltor Marcelino Domingues. Juizes de linha: José Alexandrino e Victor Carratu.

Preliminar — Juvenil da America F. C. do Rio de Janeiro vs. Juvenil do Palestra Italia.

Juiz — Sílio Del Debbio.

Juizes de linha: Antonio Laino e Benedito do Amaral.

Início da preliminar — 19.30 horas.

Abertura dos portões

Os portões serão abertos ao público às 18 horas, em ponto, devendo ser observada a seguinte ordem, para ingresso no Estádio:

Gerais: portões 9, 13 e 17 da rua Itapetins e entrada principal na avenida da Pacaembú.

Arquibancadas: portões 8, 10 e 18 da rua Itapetins e entrada principal da avenida da Pacaembú.

Cadeiras numeradas: portões 8, 10 e 18 da rua Itapetins.

Funcionário todas as bilheterias do Estádio, a partir das 18 horas.

Preços:

Geral 30000

Geral (senhoras) 25000

Geral (mulheres) 15000

Arquibancada 85000

Arquibancada (senhoras e mi-liares) 40000

Cadeiras numeradas — Grupo II (Central) 30000

Cadeira numerada — Grupo I e III 20000

E' proibida a entrada de menores

De conformidade com a disposição

do M. Juiz de Menores é vedada a entrada aos menores de 14 anos, mesmo acompanhados dos srs. pais, devendo os que apresentarem essa ou menor idade, estarem munidos de comprovante legal, sem o qual não terão ingresso no recinto do Estádio.

Venda antecipada de ingressos

A partir de hoje, dia 9, os ingressos serão vendidos nos seguintes lugares:

Oficina da Metrópole — Avenida São João, 544.

ao Gaúcho — Rua Libero Badaró, 634.

ao Esporte Nacional — Rua São Bento, 256.

Papelaria Sul da Sé — Rua José Bonifácio, 325.

Papelaria Siqueira — Rua Barão Pa-ranapiacaba, 34.

Confetteria Brasil Chic — Largo S. Francisco, 40.

Confetteria Central — Avenida Ran-gel Pestana, 1.845 (em frente a esta-ção do Norte).

ao Bom Preço — Praça João Men-des, 11.

AVISO IMPORTANTE — A Confederação Brasileira de Desportos, chama a atenção do publico, que não se responsabiliza pelos ingressos adquiridos para esse jogo, fora das bilheterias do Estádio ou dos lugares especificados acima, para a venda dos mesmos.

AO ARQUEIRO MENOS VASADO

Dois presentes valiosos teremos no Campeonato Brasileiro de Futebol. O maior artilheiro dos jogos realizados entre S. Paulo e Rio receberá uma capa impermeável oferecida pelos srs. Alvaro Moraes e Cia. O artilheiro menos vasado, também, será premiado com uma capa impermeável. Quais serão os dois "cracks" felizardos?

AO SOAR DO CONGO...

A LUTA ENTRE ARTURO GODOI E MENICHELE NÃO AGRADOU — O EMPATE FOI JUSTO

BUENOS AIRES, 8 (R.) — O encontro entre os pugilistas Arturo Godoi e Menichele, caracterizou-se por um monótono desenvolvimento e absolutamente sem interesse. Menichele não esteve à altura que se esperava. Godoi realizou novamente uma fraca demonstração, recorrendo frequentemente a recursos ilícitos, os quais provocaram protestos do publico em varias ocasiões. Logo nos momentos iniciais do primeiro assalto, Godoi conseguiu ferir o seu adversário. Pela sua atuação, pode-se afirmar que Godoi subiu no ringue dobrado pelo peso dos anos, reduzindo sua ação a frequentes corpo-a-corpo, os quais foram os mais deficientes de quantos se têm visto em nossos ringues, provocando insistentes intervenções do árbitro.

O pugilista Menichele não realizou, igualmente, uma luta digna de elogios, mostrando-se falho nas ações contínuas e os diretos por ele deferidos em esparsas ocasiões, ao invés de constituir ação mais enérgica e continua, serviram para mostrar o como um afilando que se surpreende grandemente com os êxitos parciais.

A decisão do juiz em anular um empate foi mais do que logica, pois, se bem que tenha Godoi demonstrado maiores aptidões de combatividade e experiência, foi o que mais contribuiu para deslustrar o espetáculo, devido a continuas transgressões das normas da luta lícita.

II Torneio Aberto de Polo-Aquatico

A Federação Paulista de Nataçao, em continuação ao seu II Torneio Aberto de Polo Aquatico, fará realizar amanhã, na piscina do C. R. Tietê-São Paulo, mais os dois jogos seguintes:

1º Jogo — A's 20.30 horas

Tenis Clube Paulista x Tietê "B"

Juiz: Carlos Cheggi.

Cronometrista: Julio Teixeira.

Anotador: Willy Hoffert.

2º Jogo:

Corinthians x Tumiaru'

Juiz: Guilherme Schall.

Cronometrista: Walter Nunes.

Anotador: Aquiles Roberti.

Será representante da Federação Paulista de Nataçao, para ambos os jogos, o sr. Hugo Carboni Sobrinho.

GRANDE SORTIMENTO DE

MATERIAL ELETRICO EM GERAL. GELADEIRAS ELETRICAS - RADIOS - LANCERADEIRAS E ASPIRADORES DE PÓ VENTILADORES ELETRICOS, ETC.

IMPORTADORES:

SOC. TECHNICA "BREMENSIS" LTDA.

São Paulo - Rua Florencio de Abreu, 215 - Telefone 4-7121

COISAS DO TENIS...

Em disputa final o 28.º campeonato de tenis do Estado

PEDRO AMADEU BATENDO J. L. BAYEUX GANHA O CAMPEONATO JUVENIL — VALQUIRIA DA CUNHA LOBO E AMANDA BRANDAO SAOS AS NOVAS CAMPEAS DE DUPLAS DE 3.ª SÉRIE — O DESENLAR DAS PARTIDAS "FINALISSIMAS" DE ONTEM — OS JOGOS DE HOJE — SEMI-FINAL INDIVIDUAL DA 1.ª SÉRIE ENTRE MANUEL FERNANDES E ARNALDO SERRA — RESULTADOS — A "EQUIPE" JUVENIL DA SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS GANHO O CAMPEONATO RESPECTIVO DA FEDERAÇÃO PAULISTA — OS CARTEIS DOS VENCEDORES

O "ROUND" DE ONTEM

Na decisão da prova individual juvenil do certame máximo estadual de fronteira-se ontem nos "courts" da Sociedade Harmonia de Tenis os dois excelentes jogadores Pedro Amadeu e José Luiz Bayeux.

O primeiro, pertencente ao Palestra Italia, vem se impondo negativamente como candidato numero um para o acesso à 1.ª série da Federação Paulista. Não perdeu este ano um jogo sequer na segunda divisão (tanto no inter-clubes como no campeonato do Estado, onde sagrou-se campeão da prova. Participando da prova de 1.ª série foi eliminado depois de duas vitórias por Manuel Fernandes, foi derrotado por Valquiria da Cunha Lobo e Arnaldo Serra. Mas... Maneco é Maneco.

José Luiz Bayeux realizou boa campanha no inter-clubes de 3.ª série, campeão do inter-clubes juvenil da F. P. T. onde se manteve invicto. No atual certame sagrou-se autoritariamente campeão da prova de 3.ª série e ganhou mais três primeiros lugares. Bateu até agora o recorde de provas ganhas neste torneio. Poderá ser alcançado por Maneco. E o candidato numero um para a 2.ª série no proximo ano.

A partida foi levada de início a um fortíssimo "train" por Bayeux que assim venceu por 6-1. No segundo "set" Pedro Amadeu "controu" no jogo ganhando por 6-3 e a seguir levou a terceiro, se não enganou a 5-0. Na iminência de um revés muito rude, Bayeux atirou-se a um jogo vigoroso e conseguiu igualar. Daí para frente a disputa foi levada a um "role de camera lenta" com grande para a assistência, mais com conteza julgada produtiva pelos contendores. Ganhou o "set" por 7-5 Pedro Amadeu e consequentemente o título de campeão juvenil do Estado de 1941.

Voltoando às quadras para disputar

continuação de partida interrompida atrás pela chuva que, por sinal deixou-lhes com um "4-0" perdido por 7-0 e lhes anulou um 4-0 favorável, que não foi computado na continuação em outro dia como é regulamentar neste campeonato. Walquiria da Cunha Lobo e Amanda Brandão entraram ontem à tarde nos "courts" da Harmonia, cheias de confiança e serenidade e marcaram contra Egle Baretto e Ana Zetivelsi seguidamente dois convincentes resultados (6-1 e 6-2) ganhando assim a partida final da prova de duplas de terceira série.

O jogo habil e bem calculado de Egle Baretto nada conseguiu de positivo contra a vigorosa mobilidade de Walquiria que na mínima oportunidade possível que o peteteo sustentado por sua excelente parceira Amanda, lhe permitia, correu à rede e decidiu sempre apelo. Ana Zetivelsi atirou sempre que pôde com vontade.

A questão é que "drives" precisam

ser seguidos de uma ação na rede. Caso contrário não esclarecem situações. Assim a dupla Egle-Ana, descontinua no trabalho comum tão necessário tinha forçosamente que barrar contra uma dupla homogênea e experientada. Recordamos aqui que Walquiria-Amanda levantaram ainda recentemente o título de campeãs em prova identica no ultimo Campeonato Noturno do Palestra.

Amanda Paranaíba de Almeida Brandão pertence à Sociedade Harmonia de Tenis e Walquiria da Cunha Lobo ao E. C. Banessa. A primeira raquetista ganhou neste ano, a primeira vez, o título de campeã de duplas na prova individual de 3.ª série, "mixed-doubles" de 2.º com Mario Nogueira e ainda com Amanda a de duplas no recente torneio aberto no turno do Palestra, que antecedeu por poucos dias este 28.º Campeonato do Estado.

SEGREDOS DA VITÓRIA... E CONSELHOS PARA O FUTURO

O jovem raquetista Pedro Amadeu finalizando sua notável "performance" deste ano, acaba de consagrar-se como o melhor homem da segunda divisão

tem o Campeonato Juvenil promovido

pela Federação Paulista de Tenis.

Todos os encontros, em conjunto, equilibrados e arduamente disputados, foram acompanhados com interesse, oferecendo cotejos agradáveis, destacando-se dentre eles os travados entre Henrique Assunção e Alvaro Custodio Neto e Ralph Hart vs. Americo Alves dos Reis.

José Luiz Bayeux, atuando com firmeza e decisão, não encontrou grande dificuldade em se impor sobre Henrique Terroni, pela contagem de 6/1 e 6/4.

Pedro Amadeu, confirmando suas ultimas atuações no Campeonato Estadual de Tenis, desenvolveu esplêndido jogo, intuitivo e preciso, derrotando Roberto Assunção por 6/2 e 6/2.

Alvaro Custodio Neto, que acaba de vencer a prova Infantil do XXVIII Campeonato Estadual de Tenis, provou mais uma vez suas altas qualidades de tenista, derrotando o forte tenista Henrique Assunção, num encontro arduo e equilibrado, pela contagem de 6/2, 3/6 e 6/2.

Ralph Hart, que se vem revelando como um dos mais futuros elementos juvenis que militam em nossas quadras, venceu Americo Alves dos Reis, por 6/1 e 6/2. Essa contagem exprime bem o desenrolar dessa partida realmente magnífica.

O encontro decisivo dessa prova, a dupla, foi jogada entre os pares Roberto Assunção-José Luiz Bayeux e Pedro Amadeu-Henrique Terroni. Formando um conjunto mais homogêneo e forte, os representantes da Sociedade Harmonia de Tenis, atuando com notável combatividade e eficiência, venceram seus adversários pela contagem de 6/3 e 6/4.

Nos encontros do Campeonato Juvenil a turma "A" da Sociedade Harmonia de Tenis os seguintes conjuntos: turma "B" da Sociedade Harmonia, por 4 a 1; E. C. Germania "A", por 4 a 1; Germania "B" por 5 a 0; Paulistano "A", por 3 a 2; e Palestra Italia por 3 a 2.

Nos encontros de que participaram os representantes da turma "A" da Sociedade Harmonia tiveram a seguinte atuação:

Roberto Assunção — Venceu Marcelo Assunção, (Harmonia) por 6/3 e 6/4; a Egon Flues por 6/3 e 6/2; e perdeu de Orlando Burgo, por 6/4 e 6/0; e de Pedro Amadeu por 6/2 e 6/2.

OS JOGOS PARA HOJE

Em prosseguimento ao torneio foram escalados para hoje os seguintes jogos: Na Sociedade Harmonia de Tenis: A's 15 horas — 1.ª série — Beatriz L. Bueno-Alcides Procopio vs. Dorothy Twidale-Emanuel Klabin (Semi-final, Juiz Arnaldo Serra).

A's 16 horas — 1.ª série — Manuel Fernandes vs. Arnaldo Serra (Semi-final). Juiz Emanuel Klabin; Juvenil — Renato Bacciar Jr., Flaud Mattar vs. Henrique Terroni-Pedro Amadeu (Semi-final). Juiz Pedro B. Porto.

Para amanhã, dia 11 — A's 16 horas — Juvenil — Beatriz L. Bueno-José L. Bayeux vs. Cornelia e Bernardo Heineke (Semi-final). Juiz Renato Bacciar.

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ultimamente realizados: Infantil — Silvia Nienner venceu Maria de Lourdes Ribeiro por 6/1 e 6/3; Juvenil — Lourdes Mazzieri-Pedro Amadeu venceram Doris L. Bueno-Henrique Assunção por 6/4 e 6/1.

2.ª série — Lidia Ricci-Italo O. Ricci venceram Maria T. Castro-Pedro Amadeu por 3/6, 7/5 e 9/7.

3.ª série — Amanda Brandão-José L. Bayeux venceram Blanche Patio-Egon Flues por 6/1, 5/7 e 6/3.

4.ª série — Juliana K. Martins-José Salomão venceram Egle Baretto-Antônio Tor por 6/4 e 6/2.

A TURMA "A" DA SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS, VENCEU O CAMPEONATO JUVENIL, DA YEP! RAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Vencendo, em equilíbrio e bem disputado encontro, a turma do Palestra Italia, o conjunto "A" da Sociedade Harmonia de Tenis levantou anten-

tem o Campeonato Juvenil promovido

pela Federação Paulista de Tenis.

Todos os encontros, em conjunto, equilibrados e arduamente disputados, foram acompanhados com interesse, oferecendo cotejos agradáveis, destacando-se dentre eles os travados entre Henrique Assunção e Alvaro Custodio Neto e Ralph Hart vs. Americo Alves dos Reis.

José Luiz Bayeux, atuando com firmeza e decisão, não encontrou grande dificuldade em se impor sobre Henrique Terroni, pela contagem de 6/1 e 6/4.

Pedro Amadeu, confirmando suas ultimas atuações no Campeonato Estadual de Tenis, desenvolveu esplêndido jogo, intuitivo e preciso, derrotando Roberto Assunção por 6/2 e 6/2.

Alvaro Custodio Neto, que acaba de vencer a prova Infantil do XXVIII Campeonato Estadual de Tenis, provou mais uma vez suas altas qualidades de tenista, derrotando o forte tenista Henrique Assunção, num encontro arduo e equilibrado, pela contagem de 6/2, 3/6 e 6/2.

Ralph Hart, que se vem revelando como um dos mais futuros elementos juvenis que militam em nossas quadras, venceu Americo Alves dos Reis, por 6/1 e 6/2. Essa contagem exprime bem o desenrolar dessa partida realmente magnífica.

O encontro decisivo dessa prova, a dupla, foi jogada entre os pares Roberto Assunção-José Luiz Bayeux e Pedro Amadeu-Henrique Terroni. Formando um conjunto mais homogêneo e forte, os representantes da Sociedade Harmonia de Tenis, atuando com notável combatividade e eficiência, venceram seus adversários pela contagem de 6/3 e 6/4.

Nos encontros do Campeonato Juvenil a turma "A" da Sociedade Harmonia de Tenis os seguintes conjuntos: turma "B" da Sociedade Harmonia, por 4 a 1; E. C. Germania "A", por 4 a 1; Germania "B" por 5 a 0; Paulistano "A", por 3 a 2; e Palestra Italia por 3 a 2.

Nos encontros de que participaram os representantes da turma "A" da Sociedade Harmonia tiveram a seguinte atuação:

Roberto Assunção — Venceu Marcelo Assunção, (Harmonia) por 6/3 e 6/4; a Egon Flues por 6/3 e 6/2; e perdeu de Orlando Burgo, por 6/4 e 6/0; e de Pedro Amadeu por 6/2 e 6/2.

OS JOGOS PARA HOJE

Em prosseguimento ao torneio foram escalados para hoje os seguintes jogos: Na Sociedade Harmonia de Tenis: A's 15 horas — 1.ª série — Beatriz L. Bueno-Alcides Procopio vs. Dorothy Twidale-Emanuel Klabin (Semi-final, Juiz Arnaldo Serra).

A's 16 horas — 1.ª série — Manuel Fernandes vs. Arnaldo Serra (Semi-final). Juiz Emanuel Klabin; Juvenil — Renato Bacciar Jr., Flaud Mattar vs. Henrique Terroni-Pedro Amadeu (Semi-final). Juiz Pedro B. Porto.

Para amanhã, dia 11 — A's 16 horas — Juvenil — Beatriz L. Bueno-José L. Bayeux vs. Cornelia e Bernardo Heineke (Semi-final). Juiz Renato Bacciar.

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ultimamente realizados: Infantil — Silvia Nienner venceu Maria de Lourdes Ribeiro por 6/1 e 6/3; Juvenil — Lourdes Mazzieri-Pedro Amadeu venceram Doris L. Bueno-Henrique Assunção por 6/4 e 6/1.

2.ª série — Lidia Ricci-Italo O. Ricci venceram Maria T. Castro-Pedro Amadeu por 3/6, 7/5 e 9/7.

3.ª série — Amanda Brandão-José L. Bayeux venceram Blanche Patio-Egon Flues por 6/1, 5/7 e 6/3.

4.ª série — Juliana K. Martins-José Salomão venceram Egle Baretto-Antônio Tor por 6/4 e 6/2.

A TURMA "A" DA SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS, VENCEU O CAMPEONATO JUVENIL, DA YEP! RAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Vencendo, em equilíbrio e bem disputado encontro, a turma do Palestra Italia, o conjunto "A" da Sociedade Harmonia de Tenis levantou anten-

José Luiz Bayeux — Venceu Vitor Bruder Filho por 6/3 e 6/0; Helmut Probst por 6/0 e 6/3; Andreas Seides por 6/0 e 6/0; Luiz Florencio Sales Gomes por 6/4 e 6/1; e finalmente Henrique Terroni por 6/1 e 6/4.

Henrique Assunção — Venceu Carlos Costa Lima por 6/5 e 6/5; Nilo Cottini por 5/6, 6/3 e 6/3; e perdeu de Renato Bacciar Junior por 6/4 e 6/3; e de Alvaro Custodio Neto, por 6/2, 6/6 e 6/2.

Ralph Hart — Venceu Alex Sprimberg por 6/1 e 6/2; Raimar Richers por 6/2 e 6/2; Homero Lopes Filho por 6/4 e 6/5; e Americo Alves dos Reis por 6/5 e 6/2.

SÃO VICENTE

Em casa particular alugam-se quartos com todo conforto, com pensão. Telefone 358 — Rua Americo Brasilense n.º 32.

S. PAULO F. CLUBE

BAILE AOS VICE-CAMPEÕES

A diretoria do São Paulo F. C. comunica aos srs. associados que no proximo dia 13 do corrente no "grill-room" da Feira Nacional de Indústrias, à avenida Agua Branca, realizará um grandioso baile em homenagem aos vice-campeões de 1941, tendo início às 21 horas.

Os srs. associados terão livre ingresso no baile, mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do corrente mês ou anuidade de 1941. Os menores de 18 anos, de acordo com o que determina a portaria do m. juiz de Menores, não poderão entrar, ainda que acompanhados.

CONVOCAÇÃO DOS AMADORES

Os jogadores amadores dos 1.º e 2.º quadros e reservas deverão comparecer, sexta-feira, às 20 horas na sede social.

CHAMADA DOS ATLETAS

O diretor de Esportes solicita o comparecimento amanhã, quinta-feira, às 20 horas, na sede social, à rua D. José de Barros, 337, 4.º andar, de todos os atletas que participaram da "Corrida de São Silvestre", a fim de realizarem um treino de percurso.

TREINO DOS PROFISSIONAIS

Amanhã, quinta-feira, às 8 horas, no campo do Sirio, será realizado um treino dos quadros profissionais.

SABADO ultimo, conforme noticiamos,

reunuiu-se o Supremo Tribunal Militar, que confirmou a condenação imposta pelo Conselho Especial de Justiça da Segunda Auditoria de Guerra, que aplicou a pena de oito meses de prisão aos jogadores Leonidas e Zéze Moreira. Estes já cumpriram 4 meses e

Trunfo, Tenor e Armour vão medir forças na prova principal de domingo, em Cidade Jardim

Os pareos, inclusive o grande prêmio "Emulação", formam o programa das próximas carreiras no Hipódromo Paulistano

OS "BOXES" DO PRADO — OUTRAS NOTAS

A série de provas clássicas do Jockey Club de São Paulo não se interromperá domingo vindouro. Mais um grande prêmio se disputará em Cidade Jardim, na distância de 2.400 metros. A disputa é de 20 contos para o vencedor e o campo aberto a nacionais de três e mais anos. Somente Trunfo é o vencedor do grande "Presidente Vargas", disputado há poucos dias, no Hipódromo Paulistano.

Tenor, venceu duas semanas atrás, o prêmio clássico "Jockey Club Brasileiro".

Armour foi segundo nesta prova e tem vencido, seguidamente, pareos anuais em que se alistou.

Tres adversários, pois, respeitáveis. Não se diga que o primeiro tem mais relevo. Nem que o segundo já houvesse perdido o antagonismo em prelo memorável. Não se negue também o terceiro credenciar para a pugna em projeto.

A vitória de Trunfo no Grande Prêmio "Presidente Vargas", foi brilhante. E' fora de dúvida, no entanto, que para ele muito contribuiu a ação energética de Tenor que o ajudou a "quebrar" o valoroso Abatão.

Assim também se Tenor foi o herói do "Jockey Club Brasileiro", teve seu favor uma série de imprevistos, entre os quais a partida.

Armour que entrou segundo nessa prova, teve contra si prejuízos vários. Dai se infere que, se entre os filhos de Volador e de Luminar, há na grande carreira de domingo, uma séria diferença a resolver, da parte do primeiro.

Levem-se em consideração essas razões todas e chegar-se-á a conclusão de que os 20 contos em concorrência entre os três valorosos corredores nacionais não é de ante-mão ao dispor de qualquer deles.

O que vencer há de chegar ao disco aceso pelos outros, de forma energética, oferecendo assim aos frequentadores do Prado de Pinheiros um espetáculo realmente emocionante.

PROGRAMA DE DOMINGO EM CIDADE JARDIM

Além do Grande Prêmio "Emulação", a disputar-se domingo, em Cidade Jardim, mais sete pareos fazem o programa a ser realizado na tarde.

Vamos enumerar-los pela ordem em que foram relacionados.

No primeiro, apresentar-se-ão cinco corredores, Amélia, Calpa, Menfis, Light e Carapão. Dois deles são estrangeiros. Calpa e Carapão.

Opiva, Genaro, Buena, Merel, Dario Balana são os disputantes nos 1.400 metros do 3.º pareo.

Foram alistados no quarto pareo competidores de forças equilibradas. Rigoroso, Litoral, Corveta Yukon, Adagio, Sitrán e Agelo.

Para se enfrentarem no quinto pareo, apresentar-se-ão Marpe, Mahu, Ilitico, Minorá, Erisma e Siringe.

No prêmio "Suplementar", o sexto programa estão inscritos oito adversários, dois dos quais na mesma categoria, Vênora e Atrazado, Safonite, Itanino, Arzeliana, Bonaldo e Sivago.

O pareo mais interessante do dia, pois do grande prêmio é o sétimo de reus: Aerolito e Bem-le-vi, Esplan, Galico, Sitrán e Yatagano.

Encerra o programa o prêmio "Exceção", cujo quadro está assim formado: Tamboril, Bramane, Bengali, Campo Real, Neurgil, Ganda e Fêliche.

Damos a seguir o programa em pareos:

1.º pareo — Premio INITIUM — 13.45 horas — 10.000\$ e 2.000\$ — Distância 1.400 metros.

2.º pareo — GRANDE PREMIO EMULACAO — 14.15 horas — 20.000\$ e 4.000\$ — Distância 2.400 metros.

3.º pareo — Premio HIPODROMO PAULISTANO — 14.45 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

4.º pareo — Premio EXPEDIENTIA — 15.15 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.800 metros.

5.º pareo — Premio MISTO — 15.45 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.800 metros.

6.º pareo — Premio SUPLEMENTAR — 16.20 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.800 metros.

7.º pareo — Premio EXCEÇÃO — 16.50 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

8.º pareo — Premio EXCEÇÃO — 17.30 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

9.º pareo — Premio EXCEÇÃO — 18.00 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

10.º pareo — Premio EXCEÇÃO — 18.30 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

11.º pareo — Premio EXCEÇÃO — 19.00 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

12.º pareo — Premio EXCEÇÃO — 19.30 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

13.º pareo — Premio EXCEÇÃO — 20.00 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

14.º pareo — Premio EXCEÇÃO — 20.30 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

15.º pareo — Premio EXCEÇÃO — 21.00 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

16.º pareo — Premio EXCEÇÃO — 21.30 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

17.º pareo — Premio EXCEÇÃO — 22.00 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

18.º pareo — Premio EXCEÇÃO — 22.30 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

19.º pareo — Premio EXCEÇÃO — 23.00 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

20.º pareo — Premio EXCEÇÃO — 23.30 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros.

CORRIDAS NA AREIA

As corridas de domingo no Prado da Cidade Jardim serão disputadas na raia de areia. Só o Grande Prêmio "Emulação" se disputará na grama.

OS TRES PAREOS DO "BETTING"

Designados para os "bettings" foram os três últimos pareos, os prêmios "Suplementar", "Combinação" e "Exceção".

O INICIO DAS CARREIRAS

O início das carreiras está marcado para às 13.45, quando será corrido o primeiro pareo.

OS "BOXES" NO PRADO SÃO INSUFICIENTES

Domingo último tivemos ocasião de verificar uma anomalia existente em Cidade Jardim, que por não afetar diretamente o desenrolar das carreiras a mercer, no entanto, uma referência especial, deixamos para abordar em tópico separado.

Referimo-nos aos "boxes" de que o hipódromo dispõe para abrigar os pareos. Eles são apenas quatorze.

Ora, no domingo, de uma feita, reuniram-se no recinto nada menos de vinte e cinco parelhinhos, dos quais dezotto iam tomar parte nos grandes prêmios a serem disputados. Longo tempo, a maioria desses animais ficou sob a ação terrível da canícula, para minutos depois sofrer o ataque da chuva inesperada.

Essa deficiência de alojamento já determinou graves consequências, inutilizando corredores de alta classe. BIG SHOT, por exemplo, foi acometido da enfermidade que o vitimou, naquele mesmo local, por ter ficado, sob a intemperie, sem abrigo de qualquer espécie, antes da disputa de uma prova clássica.

Convinha, pois, que o Jockey Clube aumentasse o numero daqueles "boxes", satisfazendo dessa maneira as reclamações gerais que ouvimos no "paddock", durante as ultimas carreiras.

JA' VOLTARAM PARA S. PAULO

Acompanhados pelo tratador Antonio Fabri, chegaram ontem a S. Paulo os animais Grand Slam, Carapá, Rami e Damara. Grand Slam que seguiu para o Rio, afim de tomar parte no Clássico "Jockey Clube de Montevideu", regressa vitorioso nessa prova, em que foi secundado pelo Rami.

Carapá logrou algumas vitórias e colocações. Rami, apenas dois segundos lugares, clássicos e Damara não disse ao que foi...

SERÁ DISPUTADO DOMINGO VINDOURO, NA GAVEA O "CLASSICO ALFREDO DOS SANTOS"

PORQUE ADONIS E TAMOIO PERDERAM O CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE MONTEVIDEU"

Do programa de domingo vindouro na Gavea, fará parte mais uma prova clássica: o Prêmio "Alfredo dos Santos", destinado a nacionais de 3 e 4 anos, assim organizado:

Premio "Classico Alfredo Santos" — 2.000 metros — 20.000\$

Animais nacionais de 3 e 4 anos — Pesos: 3 anos, 50, e 4 anos, 55 quilos — Estão inscritos dependendo de confirmação:

Ugelo — Ugringo — Souvenir — Nobel — Neta — Tupan — Orlián — Botucatu — Embuá — Pelim — Bandido — Bacardi — Carpincho — Chedeker — Bororó — Clotone — Tamolito — Sumaré — Restaurador — Ebulito — Nada Mals — Conselheiro — Ebulito — Topada — Katil — Exul — Exceção — Elio — Ego — Elim — Stambul — Carapá — Talvez — Star Bright — Ubratán — Rockmoy — Aragel — Tupilá.

FORAM PARA O RIO

Já se acham alojados nas cocheiras da Vila Hipica, na Gavea, os animais Resgate, Opavio e Ugringo, que recentemente seguiram para o Rio.

Os dois últimos ficaram a cargo de Manuel J. de Oliveira.

Com aqueles animais seguiram também um potro que ficará aos cuidados de Nelson Pires e uma potranca que será cuidada por Cirilo de Souza.

DAVID SOB NOVO REGIME

O cavalo David, que há poucos dias, no Rio, foi instrumento de expertise de seu tratador-proprietário e de seu joqueiro, ocasionando a suspensão definitiva dos seus profissionais, passou a novo dono e, assim, mudou de compositos. Acha-se atualmente aos cuidados de Cirilo de Souza.

TAMBEM NO RIO, UM DESFECHO ESTRAVAGANTE...

Outrotanto do que ocorreu em São Paulo, com o "Derby Paulista", de qual saiu vencedor o cavalo Carim, por um dosse imprevistos comuns no turfe, deu-se no Rio, com a realização do Clássico "Jockey Clube de Montevideu", a esse propósito, vamos transcrever o "O Imparcial".

O desfecho do Clássico "Jockey Clube de Montevideu" foi qualquer coisa de vibrante, mas não me convenceu sobre o ponto de vista de ser bem corrido.

Pela forma que se processou e carreira supra, bem como o tempo marcado, que é pessimo, todos devem ter indagação que os pilotos dos animais que tomaram parte, tinham ordens severas de não se empenharem em lutas inglórias!

Assim, pois, quando Tenor foi "empurrado" para a ponta do pelotão, vi o resto a se matar na boca até o meio da reta do Hospital, ponto onde Zuni-ga deixou Adonis braccar para não parar.

Contudo, o valiumbre habil e energético baido chileno não teve por parte do seu cavalo, o rendimento que a

eventualidade da lica o obrigou a lançar mão!

E assim o filho de Flitari que se sobejamente um animal "stayer" teve que ocupar um posto que absolutamente não está na sua característica locomotiva.

Dessa forma, quando Tenor deu por findo o seu "game", Tamolito seguiu

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM Pauta PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalhoso; secretário: José Dantas Gomes de Oliveira; reclamante: José Orgoglio; reclamado: Despedida injusta; hora marcada: 13.30.

Reclamante: Pedro Rodrigues da Silva; reclamado: Dulce Paes de Barros; objeto: salários; hora marcada: 14.30.

Reclamante: Angélica Conover; reclamado: Metalúrgica Matarazzo S/A; objeto: aviso prévio e salários; hora marcada: 15.

2.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Theodoro Costa Monteiro; secretário: Nelson Pereira de Souza; reclamante: Walpúrio Muniz de Paula; reclamado: Vitorio Bergamaschi; objeto: aviso prévio e horas extraordinárias; hora marcada: 13.

Reclamante: José Miguel Moreira e outros; reclamado: José Maria S/A; objeto: horas extraordinárias; hora marcada: 13.

Reclamante: Valdemar Correia; reclamado: Café Paraventi; objeto: salários — férias; hora marcada: 13.30.

Reclamante: Antonio Martins Munhoz e outros; reclamado: Cia. Antártica Paulista; objeto: salários; hora marcada: 14.30.

Reclamante: Estefano Hagedus; reclamado: Wilho Filho e Cia.; objeto: lei 62; hora marcada: 14.30.

3.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Veríssimo Filho; secretário: dr. Mario Amador de Moraes; reclamante: Herclina Cordeiro Ramos; reclamado: Cia. Gopouva Ltda.; hora marcada: 13.30.

Reclamante: Vitene Cleiranda; reclamado: Pioretti e Cia.; hora marcada: 13.

Reclamante: Vitorio Biscuoli; reclamado: Nadir Figueiredo S/A; hora marcada: 13.15.

Reclamante: Mario Vicente Lanero; reclamado: Moineha Siderite S/A; hora marcada: 13.50.

Reclamante: José Benedito Marques; reclamado: Roque Fugazzi; hora marcada: 14.30.

Reclamante: Kostas Murnikus; reclamado: São Paulo Railway Co.; hora marcada: 15.10.

4.ª JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Veríssimo Penteado; secretário: Adolfo André Pedro; reclamante: Maria Garcia; reclamado: Tocagem de Bedas "Mau"; assunto: férias; hora marcada: 14.30.

Reclamante: José da Cunha; reclamado:

o vanguardismo sem contudo ter por parte do seu piloto, um descortínio do peso que levava certamente instruído com ordens terminantes de só fornecer carga nos derradeiros 800 metros.

Assim, todos deram a sua partida na reta de chegada, cumprindo as tais "ordens".

E a classe mais uma vez ficou patenteada com a colocação dos "top-weights" Gran-Slam e Rami, que apesar dos 61 quilos que suportaram, puderam neutralizar o "handicap" favorável aos demais adversários, ante o transcurso da carreira que lhes foi em tudo certo!

AS CARREIRAS DE DOMINGO NOS MOINHOS DE VENTO

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Tendo por base o "Grande Pareo Prefeitura Municipal de Porto Alegre", a Protetora do Turfe levou a efeito domingo, mais uma animada reunião.

No "Grande Pareo Prefeitura Municipal", na distância de 1.700 metros e com um prêmio de 20.000\$, venceu o "canter" Salmon, seguido por Jubia e Cineon.

No "Grande Pareo Consolação", na distância de 2.200 metros, venceu Verito, seguido de Realce e Talit.

Os demais pareos tiveram os seguintes resultados:

1.º pareo: MARQUESOTE 1.º Protocolo 2.º

2.º pareo: OFRENICK 1.º Marrequinha 2.º

3.º pareo: BARBICACHO 1.º Sergipe 2.º

4.º pareo: BORBOREMA 1.º Guatemala 2.º

5.º pareo: Grande pareo "Prefeitura Municipal" — Distância 1.700 metros — 20.000\$

SALMON 1.º Jubia 2.º

6.º pareo: GARIMPEIRO 1.º Louco-Louco 2.º

7.º pareo: Grande pareo "Consolação" — Distância 2.200 metros

CERRITO 1.º Realce 2.º

8.º pareo: STAEAL 1.º Pasteur 2.º

As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não foram reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro próximo.

Redim, pois, as assinaaturas providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Os concursos efetuados pela Sucursal do Jockey Club Brasileiro, com as corridas de domingo, no Prado da Gavea, tiveram o seguinte resultado:

BOLOS SIMPLES: 11 vencedores, com 5 pontos. Rateio 250\$000

BOLOS DUPLS: 1 vencedor com 13 pontos. Rateio 3.528\$000

BETTING SIMPLES: 4 vencedores. Rateio 873\$000

BETTING DUPLS: Sem vencedor. Saldo 3.372\$000

Conforme noticiamos em nossa edição de domingo, o "betting" "Iamara-iti", duplo, de sábado passado, não teve vencedor. Ficou um saldo de 64.044\$000, que será adjudicado ao movimento do próximo sábado, cujas inscrições se encerram, em São Paulo, às 23 horas de sexta-feira.

O saldo do "betting" duplo de domingo, 3.372\$000, será incorporado ao movimento de domingo.

SEGUINDO AS DIRETRIZES DO ESTADO NOVO A COMPANHIA MINERADORA "SIDERITE BRASILEIRA"

LANÇA NO MERCADO ESTANHO, FOSFORO E LITO AS RIQUEZAS DO NOSSO SUB-SOLO

Perlo de Mogi das Cruzes, na Fazenda Cuiabá, está em plena atividade uma mina de estanho, lito e fosforo, de suma importância para o desenvolvimento da siderurgia brasileira

ENTUSIASTICAS PALAVRAS DO "BOLETIM" DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Ha muitos anos, na capital da Bolivia, um jovem trabalhava como cobrador de certa empresa. O serviço era duro, os recebimentos muitas vezes difíceis. Certa vez esse empregado cansado de cobrar determinado cliente, acabou por aceitar umas terras em pagamento da dívida, passando-lhe quitação. A empresa, porém, não ficou satisfeita com essa conciliação: despediu o seu

Por decreto n. 8.317, assinado pelo sr. Presidente da Republica, foi concedida autorização de funcionamento à Companhia Mineradora Siderite Brasileira, constituída em 26 de setembro ultimo, para funcionar em nosso país. Os jornais do Rio de Janeiro deram ao fato justificada importância. Na "Gazeta de Notícias", por exemplo, notamos o decreto e

portanto, uma nova era de exploração e industrialização de um dos mais ricos metais, que é a cassiterite, cujo preço no mercado está variando, atualmente, entre 70 a 80 contos por tonelada. Como era natural, o Ministerio da Agricultura tomou desde logo um interesse patriótico pela mina da fazenda "Cuiabá". O "Boletim" n. 22, desse Ministerio, publica o seguinte informe:



A entrada de uma das galerias da mina; um aspecto da extração de cassiterite

"Entre os minerais colhidos em Mogi das Cruzes, São Paulo, pelo engenheiro de minas Josafredo Borges — como feliz resultado de minuciosa pesquisa na fazenda "Cuiabá" — além de alguns minérios particularmente valiosos, como columbita e cassiterite, merece menção especial um fosfato do grupo ambligonita, por nós identificado, quer pelo seu valor como fonte de lito, quer por sua ocorrência, agora constatada pela primeira vez no Brasil e que constitui objeto do presente trabalho".

O lito a que se refere a publicação oficial é uma grande riqueza que, pela primeira vez, é descoberta na America do Sul. Desnecessário seria comentar-mos aqui o valor e as multiplicas aplicações dessa rica, dessa rara materia prima.

Quanto ao fosforo como se sabe é outra materia prima cujo valor e utilidade na industria é assaz conhecida.

O Departamento Nacional de Produção Mineral organ de incentivo, de orientação e fiscalização das explorações minerais, acaba de demonstrar mais uma vez, a sua eficiencia tecnica.

Esse Departamento é dirigido pelo dr. Luciano Jaques de Moraes e conta com valores como Gláuco de Paiva e Daniel de Moraes Sarmiento, que não pouparam esforços em prol das iniciativas de explorações minerais. Desse modo, eles atendem aos reclamos da nacionalidade na hora em que o Brasil procura em suas proprias riquezas o necessário para a obra gigantesca levada a efeito, vitoriosamente, pelo sr. Presidente da Republica.

No mostruário da Companhia tivemos oportunidade de admirar os minérios de columbita, cassiterite, lito, fosforo, micallite e outros produtos que essa organização tecnica está tirando de suas minas na fazenda "Cuiabá", a seis quilômetros de Mogi das Cruzes. Trata-se de uma empresa já perfeitamente organizada, com as instalações montadas, os pavilhões construídos, o seu quadro de tecnicos, os operarios em franca atividade, o primeiro capital inteiramente realizado. Emfim — em plena produção.

Como se vê pelo exposto, não se trata de uma organização destinada a realizar uma obra no futuro. Longe disso. E' uma empresa em plena atividade, com produção certa que irá aumentando de acordo com a exploração do terreno e dispondo de um mercado admirável para os seus produtos, um mercado que lhe vai comprando a produção na boca da mina. Ao mesmo tempo a sua obra é de grande oportunidade pois os minérios de Mogi das Cruzes são largamente aproveitados na siderurgia e o Brasil neste momento está vivendo a hora máxima da sua emancipação economica.

Para essa festividade, que promete reaver-se de grande brilhantismo, foram especialmente convidadas autoridades e pessoas de destaque em nossa sociedade.

auxiliar e, no encontro de contos, pagou-o com aquelas malsinadas terras. De posse das mesmas, o jovem descobriu nela uma mina de estanho, explorou-a e hoje é um nome conhecido. Chama-se Simão Patino e tem as honras de ser a quinta fortuna do mundo!

lendo-o, não resistimos ao desejo de visitar a sede da Companhia, à rua Barão de Itapetininga n. 93, 1.º andar, afim de ouvirmos um de seus diretores.

All fomos amavelmente recebidos pelo sr. C. Camargo, diretor-gerente. Diante do jornalista, s. s. abriu o



Aspecto de um dos lavadores e separadores do minério transportado da mina

Com o tempo as coisas mudaram. O estanho, porém, pela sua escassez e vasto emprego na siderurgia, não diminuiu de preço. Muito ao contrario. Com a guerra, o valor desse minério, está atingindo a cifra insuperada. E' que nem todos os países, mesmo aqueles que se tornaram célebres pela riqueza do sub-solo, têm a felicidade de contar jazidas exploráveis de cassiterite. Entre os povos a quem Deus concedeu tal privilegio está o Brasil. Está São Paulo, o município de Mogi das Cruzes.

arquivo e mostrou-nos toda a vasta documentação para esclarecimentos e informes. Deixou-nos verdadeira mente surpresos com o rigor dessa organização que se destina a explorar comercialmente tres minérios que encerram, por assim dizer, a chave da independência economica de um país.

Esses tres minérios são os seguintes: Cassiterite — Quem diria que São Paulo, em Mogi das Cruzes, possuísse um valioso minério! Seu descobrimento e exploração já iniciada muito contribuiu para o completo êxito da siderurgia em nosso país. Inicia-se,

COMEMORAÇÃO DO 15.º ANIVERSARIO DE FORMATURA DOS BACHAREIS DE 1926

Realizar-se-á no próximo dia 20, às 13 horas, na Casa Anglo-Brasileira, o almoço de confraternização dos bachareis de 1926 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que, assim, festejarão a passagem do seu 15.º aniversario de formatura. Formaram-se nesse ano os seguintes bachareis: Regina Cecília, Maria Dina Nelo Nazario, Armando Ribeiro Vergueiro, Alvaro Cesar Braga, Luis Duarte Carlos Galvão, Livio Teixeira, Romeu Amaral, Agner Barbosa, Lucio Queiroz de Moraes, Emilio Ippolito, João Pires de Camargo, Paulo de Abreu Sampaio Vidal, Pedro Fiva, Otavio Mendes Filho, José Martiniano de Almeida, Paulo de Mesquita, Carlos de Azevedo Castro, Luiz de Azevedo Gramer, João Olimpio Nacarato, Nicotau Nazo, Pablo de Sousa Queiroz, Rui de Assis, Paulo Quartim Barbosa, Felix Bulcão Ribas, Cato Pio Monteiro da Silva, José Pereira da Rocha Filho, Oscar de Andrade Coelho, Luis de Toledo Lara, Nelson de Meireles Reis, Antonio Parg, João Ramos Bacarat, Vitorio Carlos de Franco Carvalho Filho, Luiz Aranha Pereira, Pelopidas Tomé de Fomessa, Henrique de Toledo Lara, Aquilino Miranda Simões, Gramer, Vitorio Sabino Junior, Agner Prado, Artur Queiroz Guimarães, Paulo Grassi, João Palma Guiso, José

Liberto Dias, Roberto De Lorenzi, Celeste Viana, Francisco Sales Franco de Abreu, J. Ademar de Almeida Prado, Gastão Imparato, Raul Batista da Costa, Hermogênio de Almeida Santos, Antonio Augusto de Oliveira Pinto, Dalmiro de Godói, Epibeto Chaves, Paulo Junqueira Duarte, Julio de Castilhos Revoredo, Julio Ramos Kuntz, Anacleto Roberto Barbosa, Armando de Moura Bittencourt.

As actões podem ser dadas nos escritórios dos srs. Otavio Mendes Filho, à rua Boa Vista, 15, telefone 2-0210; Paulo Bonifácio, rua Benjamin Constant, 13, telefone 2

SEÇÃO COMERCIAL

ESTATISTICA

VERIFICAÇÃO DO ESTOQUE EM SANTOS

Comunicamos a Associação Comercial de Santos que a Comissão verificadora do "stock" de café de mercado da praça e constituída pelos representantes da referida Associação, do Departamento Nacional do Café, da Bolsa Oficial de Café, Superintendência dos Serviços de Café, Câmara Sindical e Sindicato dos Corretores, concluiu os seus trabalhos, constatando a existência, neste porto, no dia 29 de novembro de 1941, de 1.532.897 sacas de café.

CAFE

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponível, afirmando para os cafés vendidos as seguintes bases por 10 quilos: 42\$900 para o tipo 4 mole; 40\$700 para o tipo 4 duro e 36\$300 para o tipo 5, de bebida Rio. DISPONIVEL — Foi ontem estavel este mercado, com regulares negócios em bases sustentadas, apesar da expectativa reinante sobre a influência que a deterioração da guerra entre os Estados Unidos e o Japão poderá exercer sobre os negócios de café. De um modo geral acredita-se que os Estados Unidos continuarão a comprar normalmente e até em maior escala para fazer "stocks" de guerra de uma mercadoria como o café que, como se sabe, é o maior alimento de poupança e o termogênico por excelência. Aliás a indiscutível capacidade que têm os Estados Unidos para manter abertas suas rotas de navegação e o desejo que os mesmos têm de intercalar o ravel o ritmo do intercâmbio entre os países sul-americanos servem de seguro penhor de que o nosso comércio nada sofrerá, apesar do conflito.

O Sindicato dos Corretores informou que foram negociadas nesta praça, em 6 de corrente, 28.924 sacas de café disponível e 3.660 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 42\$900, 41\$900 e 39\$500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 4a, para os cafés de brocados, barrados, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em dezembro em curso, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas ontem 12.000 sacas de entregas diretas: 141.250 sacas desde 1.º do corrente, e 2.219.000 sacas desde 1.º de julho pp.

D. N. C.

SANTOS, 9.	
Café paulista	875:516\$000
Total	875:516\$000
Café paulista	1.877:791\$200
Total	1.877:791\$000

SANTOS, 9.	
Paulista	8.100
Central	—
Sorocabana	—
Bras	3.079
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	13.410
Regulador S. Paulo	—
Total	26.489

BALDEADAS	
Desde 1.º do mês	150.443
Desde 1.º de julho	1.274.173
Em igual período do ano passado:	
Em 6	33.226
Desde 1.º do mês	130.253
Desde 1.º de julho	2.415.624

ENTRADAS	
Em 6	31.422
Desde 1.º do mês	187.058
Desde 1.º de julho	1.993.129
Em igual período do ano passado:	
Em 6	Foi domingo
Desde 1.º do mês	144.654
Desde 1.º de julho	3.295.184
Média	37.163

EXISTENCIA	
Em 6	335.001
No ano passado:	
Em 6	Foi domingo

DESPACHOS	
Em 9	30.597
Desde 1.º do mês	102.320
Desde 1.º de julho	2.344.649
Em igual período do ano passado:	
Em 9	25.111
Desde 1.º do mês	244.166
Desde 1.º de julho	3.783.393

EMBARQUES	
Em 5	1
Desde 1.º do mês	183.155
Desde 1.º de julho	2.341.284
Em igual período do ano passado:	
Em 5	Foi domingo
Desde 1.º do mês	127.063
Desde 1.º de julho	3.284.377

DISPONIVEL	
Em 6	28.924
Desde 1.º do mês	152.848
Desde 1.º de julho	2.881.033

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 9.	
Vapor "Henry R. Mallory"	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	10.000
Soc. Sac. Exportadora Ltd.	949
Vapor "Delvalle"	
Para Nova Orleans:	
American Coffee Corp.	5.000
E. Johnston e Cia. Ltd.	2.968
Cia. Prado Chaves	2.750
Mello Nogueira e Cia.	2.000
Soc. Paulista de Export. Ltd.	875
Soc. Sac. Exportadora Ltd.	875
Ray Delinger e Cia. Ltd.	750
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	700
M. E. Rowland e Cia. Ltd.	700
S. A. Rebelo Alves	500
Luiz Ferreira e Cia. Ltd.	500
J. G. Martins e Cia. Ltd.	500
Soc. Ed. Nino Ltd.	370
Francisco Boti e Cia. Ltd.	325
Soc. Mogiana Export. Ltd.	250
Vapor "Mormacul"	
Para Norfolk:	
Francisco Boti e Cia. Ltd.	325
Vapores Diversos	
Para Consumo de bordo:	
Diversos	1
Total	30.497
Total do mês, até hoje inclusive	192.310

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 9.	
Movimento do dia 6 de 12 de 1941:	
Existência de vagões:	
Em nossas linhas, destinados a:	
C. D. S.	70
A' disposição do D. N. C.	30
Para o patio e armazens	30
Baldeação — S. P. R.	35
Baldeação — C. D. S.	4
Total	145
Entregas a C. D. S., até as 17 horas:	
Carregados	38
Vazios	1
Total	39
Devolvidos pela C. D. S., até as 17 horas:	
Carregados	11
Vazios	50
Total	71
Vrges carregados no patio, armazens e calas	58
mazens e calas	76
Movimento de café	
Café entrado hoje	5.064
Idem, desde 1.º do mês	59.035
Renda de hoje	50:588\$800
Idem, desde 1.º do mês	503:891\$800

MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 9.	
Disponível tipo 7, por 10 quilos	29\$000
Existência	118
Vendas	—
RIO, 9.	
Entradas pela:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	750
Estrada de Ferro Leopoldina	100
Devolvido	—
Bonus	—
Entregas de Armazens autenticados	—
Total	1.000
Embarques	—
Saídas:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Outros países	261.313
Outros países	—
Existência	261.313
O CAFE NA PRAÇA DO RIO	
RIO, 9 (Da sucursal, via Vasp) —	
O mercado de café disponível funcionou hoje, calmo e sem alteração nas cotações. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 29\$ por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 1.329 sacas. Fechou inalterado.	
Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	31\$000
Tipo 4	30\$500
Tipo 5	30\$000
Tipo 6	29\$500
Tipo 7	29\$000
Tipo 8	28\$500
Pauta mensal:	
E. de Minas — Café comum	2\$800
Idem fino	4\$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum	2\$200
Movimento estatístico:	
Entraram pela Leopoldina	1.000
Embarques	600
Consumo local	100
Café doado	351.313
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	64.551

MERCADO DE CAFE DE VITORIA

VITORIA, 9.	
Disponível tipo 7/8 por 10	24\$400
Idem	24\$400
Idem	10.375
Existência	212.871
Mercado Estrangeiros	
TERMO DE NOVA YORK	
NOVA YORK, 9.	
(Comitêburo).	
As cotações de café da Bolsa de Nova York, foram suspensas por tempo indeterminado.	
NOVA YORK, 9.	
(Comitêburo).	
Estatística da Nova York Coffee Exchange	
Portos da América do Norte:	
"Stock" existente	700.000
Semana anterior	684.000
Mesmo período ano passado	473.000
Entregas da Semana	136.000
Semana anterior	153.000
Mesmo período ano passado	186.000
Suprimento viável	1.416.000
Semana anterior	1.315.000
Mesmo período ano passado	1.311.000

MERCADO ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK	
NOVA YORK, 9.	
(Comitêburo).	
As cotações de café da Bolsa de Nova York, foram suspensas por tempo indeterminado.	
NOVA YORK, 9.	
(Comitêburo).	
Estatística da Nova York Coffee Exchange	
Portos da América do Norte:	
"Stock" existente	700.000
Semana anterior	684.000
Mesmo período ano passado	473.000
Entregas da Semana	136.000
Semana anterior	153.000
Mesmo período ano passado	186.000
Suprimento viável	1.416.000
Semana anterior	1.315.000
Mesmo período ano passado	1.311.000

MERCADO ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK	
NOVA YORK, 9.	
(Comitêburo).	
As cotações de café da Bolsa de Nova York, foram suspensas por tempo indeterminado.	
NOVA YORK, 9.	
(Comitêburo).	
Estatística da Nova York Coffee Exchange	
Portos da América do Norte:	
"Stock" existente	700.000
Semana anterior	684.000
Mesmo período ano passado	473.000
Entregas da Semana	136.000
Semana anterior	153.000
Mesmo período ano passado	186.000
Suprimento viável	1.416.000
Semana anterior	1.315.000
Mesmo período ano passado	1.311.000

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 9.	
Vapor "Henry R. Mallory"	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	10.000
Soc. Sac. Exportadora Ltd.	949
Vapor "Delvalle"	
Para Nova Orleans:	
American Coffee Corp.	5.000
E. Johnston e Cia. Ltd.	2.968
Cia. Prado Chaves	2.750
Mello Nogueira e Cia.	2.000
Soc. Paulista de Export. Ltd.	875
Soc. Sac. Exportadora Ltd.	875
Ray Delinger e Cia. Ltd.	750
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	700
M. E. Rowland e Cia. Ltd.	700
S. A. Rebelo Alves	500
Luiz Ferreira e Cia. Ltd.	500
J. G. Martins e Cia. Ltd.	500
Soc. Ed. Nino Ltd.	370
Francisco Boti e Cia. Ltd.	325
Soc. Mogiana Export. Ltd.	250
Vapor "Mormacul"	
Para Norfolk:	
Francisco Boti e Cia. Ltd.	325
Vapores Diversos	
Para Consumo de bordo:	
Diversos	1
Total	30.497
Total do mês, até hoje inclusive	192.310

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, a vista, entregues a 30 dias, libras a 79\$020 e dólares a 16\$560

Compras a 90 div., entregues até 180 dias, libras a 65\$910 e dólares a 16\$400; a vista, entregues até 180 dias, libras a 66\$410 dólares a 16\$500 e pesos uruguaios a 8\$680

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66\$490 e dólares a 16\$520. Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23\$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 div., entregues a 30 dias, para libras a 78\$170 e dólares a 16\$480 e fechou com dinheiro para libras nas mesmas condições e dólares a 19\$470.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 9.	
Londres	79\$385
Nova York	19\$650
Holanda	—
Italia	—
Francia	—
Chile	8\$65
Suissa	4\$584
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4\$630
Noruega	—
Urugual	10\$274
Japao	—
Alemanha (Verrechnungsmark)	17\$702
Canada	17\$702
Suecia	4\$694
Espanha	1\$807
Portugal	\$800

CAMBIO DO RIO

RIO, 9 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil operando em repasse a 16\$560 por dólar a vista e a 16\$580 por cabo.

O Banco do Brasil comprava libra area aos seus congêneres a 78\$570 e vendia a 78\$670.

Comprava o Banco do Brasil, no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78\$170, e 65\$910; dólar 19\$470 e 16\$480.

A vista: libra area 78\$570 e 66\$410; dólar 19\$520 e 16\$500, marco-compen-sação 5\$590 e nlc, peso-argentina 4\$590 e nlc, urugual 10\$180 e 8\$650 e chileno 8\$20 e nlc.

Cabo: — Libra area 78\$550 e 66\$490, e dólar 19\$470 e 16\$520.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79\$570, dólar 19\$550, marco-compen-sação 6\$040, escudo 8\$800, franco suíço, 4\$630, peso argentino 4\$670, urugual 10\$380, chileno 8\$655 e coréa-sueca 4\$720.

Cabo: — Libra area 79\$650 e dólar 19\$680.

O Banco do Brasil vendia o dólar no cambio livre especial a 20\$000 a vista e a 20\$930 por cabo, e comprava a 20\$100 a vista.

O Banco do Brasil comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

A vista: 19\$520 no cambio livre e 16\$560 no oficial; a 30 dias: 19\$503 e 16\$487; 60 dias: 19\$486 e 16\$474, e a 90 dias: 19\$470 e 16\$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil, comprava a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou anodado, ao preço de 23\$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA	
LONDRES, 9.	
(Comitêburo).	
Cotações telegráficas:	
Sobre Nova York:	
Nova York	02.60 a 03.50
Berna	17.30
Lisboa	99.80
Madrid	48.55
Stockholm	17.30
ESTADOS UNIDOS	
NOVA YORK, 9.	
Cotação telegráfica:	
Sobre Londres:	
Londres	4.04
Paris	2.31
Madrid	9.20
Berna	23.35
Stockholm	23.85
Lisboa	4.03
Buenos Aires	23.75
ARGENTINA	
BUENOS AIRES, 9.	
Londres a vista por libra (Cambio-Livre)	
Vendedores	Abert. Fech.
Compradores	Nicot. Nicot.
Nova York a vista por dólar	
Vendedores	Abert. Fech.
Compradores	Nicot. Nicot.
URUGUAI	
MONTEVIDEU, 9.	
(Comitêburo).	
Cambio Livre	
Londres a vista por libra	
Vendedores	Abert. Fech.
Compradores	Nicot. Nicot.
Nova York a vista por dólar	
Vendedores	Abert. Fech.
Compradores	Nicot. Nicot.
TAXA DE DESCONTO	
Banco da Inglaterra	2
Banco da Italia	4-1/2
N. York a 90 dias (compr.)	12
N. York a 90 dias (vend.)	7-1/2
Banco da França	2
Londres, a 90 dias	1-1/16

TITULOS

SAO PAULO	
Nos dois prégões realizados ontem, foram negociados 1.002.864\$000. Na abertura as vendas atingiram a 692.300\$000, e no fechamento a 692.300\$000.	
NEGOCIOS REALIZADOS	
ABERTURA	
Fundos Públicos:	
49 — Apolices Municipais, "1937"	1:070\$000
3 — Apolices Uniformiza-das, portador	1:101\$000
26 — Apolices Municipais, "1938"	1:082\$000
23 — Apolices Populares, portador	221\$000
10 — Apolices Municipais, "1933"	1:060\$000
18 — Apolices Uniformiza-das, portador	1:102\$000
40 — Apolices Populares, portador	222\$000
33 — Apolices Uniformiza-das, portador	1:100\$000
30 — Obrigações do Es-tado, "1922", portador	1:030\$000
20.000\$ — Obrigações do	

Estado, "Café"

10 — Obrigações do Es-tado, Matink-Santos	1:045\$000
Fundos Particulares:	
49 — Ações do Banco Co-mercial e Industria	340\$000
05 — Ações do Banco Co-mercial, integralizadas	335\$000
50 — Ações da Cia. Mo-giana	80\$000
29 — Debentures Agua Es-gotos R. Preto	98\$500
138 — Debentures da Cia. Antartica Paulista	215\$000
FECHAMENTO	
69 — Apolices Uniformiza-das, portador	1:100\$000
101 — Apolices Municipais, "1937"	1:070\$000
107 — Apolices Populares, portador	220\$000
14 — Apolices Municipais, "1933"	1:060\$000
20 — Apolices Minas, série "C"	189\$000
134 — Obrigações do Es-tado, Matink-Santos	1:045\$000
20 — Obrigações do Es-tado, "1922", portador	1:030\$000
20 — Letras da Camara de Santo André	1:070\$000
Fundos Particulares:	
690 — Ações da Cia. Pau-lista, nom.	214\$000
272 — Ações da Cia. Pau-lista, def.	225\$000
300 — Ações da Cia. Mo-giana	88\$000
100 — Ações do Banco Co-mercial e Industria	340\$000
100 — Ações da Cia. Pau-lista, nom.	213\$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 9:	
Obrigações:	
"1921", port.	1:035\$
"1922", port.	1:030\$
"1923", port.	948\$
Mayrink-Santos	1:047\$
Apolices:	
Uniformizadas, port.	1:100\$
Populares	222\$
Municipais:	
Municipais, "1929"	1:090\$
Municipais, "1931"	1:085\$
Municipais, "1933"	1:030\$
Municipais, "1937"	1:070\$
Municipais, "1938"	1:085\$
Federals:	
Apolices, port.	810\$
Apolices, nom.	800\$
Capital "Vladuto"	80\$
Capital "1909"	97\$
Capital "1910"	98\$
Capital "1913"	104\$
Capital "1918"	100\$
Capital "1925"	108\$
Capital "1926"	108\$
Botucatu'	101\$
Nordeste	101\$
Jau', 1937	1:015\$
Presidente Prudente	1:085\$
Araraquã	1:015\$
Agos de Bancos:	
Estado de S. Paulo	341\$
Comercio e Industria Commercial, integr.	335\$
São Paulo, 1931	255\$
80 por cento	135\$
Mercantil, integr.	262\$
Nac. Com. de S. Paulo	262\$
Ações de Companhias:	
Paulista de Est. de Ferro, nom.	213\$
Paulista de Est. de Ferro, def.	226\$
Mogiana de Estrada Ferro, def.	90\$
Inaquer	10:000\$
Vila São Bernardo F.	400\$
Nordeste	1:100\$
Usina Ester S/A	218\$
Debentures:	
Antartica Paulista	218\$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

NUMERO AVULSO

Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600

ASSINATURAS:

Para o interior do país, ano, 65000; semestre, 35000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 10 de Dezembro de 1941

— TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4852
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

Os isolacionistas norte-americanos hipotecaram solidariedade ao presidente Roosevelt

Porta-vóz do governo nipônico declara que o seu país não reconhece a declaração de guerra por parte da Costa Rica — Continuam aguardando ordens de Tokio os diplomatas japoneses na Inglaterra

NOVA YORK, 9 (R.) — Informa a Columbia Broadcasting System que o México declarou guerra ao Japão. O PANAMA DECLARA GUERRA AO JAPÃO

PANAMA, 9 (R.) — O Panamá declarou guerra ao Japão. A CHINA DECLAROU GUERRA AO JAPÃO E A ALEMANHA

CHUNGKING, 9 (R.) — A China acaba de declarar guerra ao Japão e à Alemanha.

OS DIPLOMATAS JAPONESES EM LONDRES AGUARDAM INSTRUÇÕES

LONDRES, 9 (H. T.) — Os membros da embaixada nipônica nesta capital continuam a aguardar instruções do seu governo.

"Creio que estão em andamento as negociações para assegurar a tróca dos diplomatas japoneses em Londres pelos diplomatas ingleses em Tokio" — declarou hoje um funcionário do "Foreign Office".

"Penso — acrescentou — que as negociações estão em curso nesse sentido com uma terceira potência que servirá de intermediária."

"Vários relatos foram ontem colocados na embaixada, porque os diplomatas nipônicos foram avisados de que ali deveriam passar a noite. Todavia, os diplomatas foram mais tarde autorizados a deixar a embaixada, fornecendo os nomes dos seus hotéis e os respectivos telefones."

Nenhum informe chegou a Londres a propósito da situação dos diplomatas nipônicos em exercício nas zonas japonesas de combate. O secretário geral da Sociedade dos Missionários declarou que antes da guerra os missionários lhe asseguraram que nada de mal se passava com os mesmos, mas admitiu que nada mais deles recebeu depois.

O JAPÃO NÃO RECONHECE A DECLARAÇÃO DE GUERRA DA COSTA RICA

TOKIO, 9 (H. T.) — O sr. Hori, porta-voz governamental, declarou a imprensa: "Esperamos naturalmente que a Alemanha declare guerra aos Estados Unidos. Quanto aos Estados sul-americanos, não acreditamos que declarem guerra ao Japão, pois não têm nenhum interesse no Extremo Oriente."

"No que diz respeito à Rússia, penso que as relações nipo-soviéticas continuarão na base do tratado de neutralidade."

O sr. Hori declarou ainda que o Japão não reconhece a declaração de guerra da Costa Rica, pois o estado de guerra continuará existindo apenas entre o Japão, a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

EM PLENA EXECUÇÃO O PROGRAMA DE EMPRESTIMO E ARRENDAMENTO

WASHINGTON, 9 (R.) — E' o seguinte o texto da declaração da Casa Branca, a respeito do programa de empréstimo e arrendamento:

"Incontestavelmente, a Alemanha arrastou o Japão à guerra. A Alemanha esperava que, entrando o Japão e os Estados Unidos na guerra, o programa de empréstimo e arrendamento seria posto à parte."

Esse desejo era facilmente deduzido das irradiações, das declarações públicas, feitas pelo governo de Berlim, com relação à guerra e ao programa de empréstimo e arrendamento.

O fato de tais irradiações e declarações continuarem, já tendo atingido a uma centena, é uma demonstração de que o programa de empréstimo e arrendamentos está e continuará a estar em plena execução."

DECLARAÇÕES DO EX-PRESIDENTE HOOVER

NOVA YORK, 9 (R.) — O ex-Presidente Hoover, em declarações sobre o estado de guerra, disse:

"O solo americano foi traído por um ataque pelo qual não houve decisão. Foi evidentemente nos impostos. Devemos lutar com todos os nossos recursos."

Tenho-me oposto à política do nosso governo. Acredito que uma política diferente seria melhor, porém, qualquer que seja a diferença entre os nossos pontos de vista, somente a história poderá dizer quem tinha razão."

Hoje, entretanto, o novo norte-americano tem diante de si uma única tarefa: devemos derrotar os invasores, devemos combater em qualquer parte onde possamos derrotá-lo. Para isso, devemos ter e termos unidade."

200 CHEFES CHINESES EM CONFERENCIA MILITAR

BERLIM, 9 (H. T.) — A "DNB" anuncia de Chungking ter sido convocada para amanhã uma conferência militar da qual tomarão parte mais de 200 chefes de todos os partidos nacionalistas da China e outros tantos chefes militares japoneses.

GUERRA TIPICA

BERLIM, 9 (S.) — O "Voelksischer Beobachter" anunciando os sucessos aéreos e terrestres japoneses escreve que a guerra que acaba de se iniciar no Oceano Pacífico é uma guerra típica naval sem precedentes na história. Sobre aquele imenso teatro de operações onde as distâncias são enormes, não é possível pensar num final rápido do conflito, apesar do ritmo inicial dos sucessos japoneses, porque os navios mercantes e unidades de guerra deverão, às vezes, algumas semanas para atravessarem aquelas distâncias.

PROSSIGUE A DETENÇÃO DOS JAPONESES NA INGLATERRA

LONDRES, 9 (R.) — Prossegue a detenção dos súditos nipônicos na Grã Bretanha. A investigação compreende o impedimento de todos aqueles que tomaram refugio na embaixada do Japão nesta capital.

Pode ser ainda considerado como certo que os membros do corpo diplomático japonês, até que o embaixador britânico, funcionários e todos os oficiais do "Foreign Office" no Japão obtenham salvo-conduto daquele país.

Trata-se de um procedimento normal. Desconhece-se qual o caminho que seguirão aqueles que tiveram permissão para retornar ao Japão, porém parece provável que a primeira parte de sua viagem será feita por avião até Lisboa.

Pensou-se ainda na possibilidade de que alguns nacionais japoneses, que residem há muitos anos na Grã Bretanha, considerados não-inimigos, possam permanecer, com certas restrições. O internamento dos demais já foi ordenado.

A SITUAÇÃO DOS MISSIONARIOS BRITANICOS

LONDRES, 9 (R.) — Não foram recebidas ainda quaisquer notícias sobre a posição dos missionários britânicos na zona japonesa de guerra.

O secretário geral do exercício da Sociedade Missionária da Igreja Anglicana, declarou, antes de arrebatar a guerra, que os missionários lhe tinham assegurado de que se arranjariam muito bem, mas, desde o rompimento do conflito não se recebeu deles qualquer mensagem.

LISTA NEGRA DAS FIRMAS JAPONESES NA AMERICA LATINA

WASHINGTON, 9 (R.) — Nos círculos bem informados, declara-se que o Departamento do Estado está preparando uma lista negra das firmas japonesas ou controladas por japoneses que operam na América Latina.

A lista negra será preparada pelo Departamento do Comércio e do Tesouro, tomando parte na compilação os sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações inter-americanas, e Milo Per-

kins, administrador do controle da exportação. Os dois pontos principais da lista serão: 1) Nenhum artigo abrangido pela lei de controle de exportações, de 2 de maio, poderá ser exportado por nomes ou firmas incluídas na lista; 2) As pessoas ou firmas cujos nomes constarem da lista serão tratados como nacionais japoneses."

A SITUACAO DO NIPSO-VIETICA CONTINUA INALTERADA

BERLIM, 9 (T. O.) — Respondendo às perguntas dos jornalistas estrangeiros sobre as relações nipo-soviéticas afirmou-se, hoje, na Wilhelmstrasse que, até agora, não se apresentou nada que pudesse fazer mudar os pontos de vista de ambas as nações.

Sallenou-se, além disso, que a URSS não fez, até ao momento, declaração alguma sobre o começo da guerra entre o Japão e os Estados Unidos.

O TEOR DA DECLARACAO DO GOVERNO DO MEXICO AO JAPAO

MEXICO, 9 (R.) — (Da A. F. I. para a Reuters) — E' o seguinte o texto da declaração do governo do México entregue ao ministro do Japão nesta capital, sr. Miura, rompendo assim as relações diplomáticas entre o México e o Império do Sol Nascente:

"O governo do México publicou muitas e muitas vezes os princípios de solidariedade sobre os quais se baseia a política mexicana, quanto ao ponto de vista do hemisfério ocidental. Segundo a atitude do México durante a reunião dos estadistas americanos em Havana, em 1940, decidindo considerar como ato de agressão a seu pro-

prio território toda a tentativa de nação não americana podendo atentar contra os direitos fundamentais de todas as repúblicas deste hemisfério. Por este mesmo razão, o governo mexicano, que sempre foi favorável à variabilidade ao respeito absoluto às obrigações internacionais, contraiadas voluntariamente, não pode subestimar, conforme decorre, naturalmente, das declarações acima — fato de que manter relações diplomáticas com o Japão seria incompatível com o ato de agressão que este último país cometeu contra os Estados Unidos. Consequentemente, são enviadas instruções ao Ministro do México em Tokio, a fim de que, depois de recebido o aviso enviado às autoridades nipônicas, o referido ministro proceda ao fechamento da legação mexicana e ao consulado da legação mexicana em Yokohama."

A partir de hoje, as autorizações provisórias, concedidas aos representantes consulares nipônicos, foram anuladas na República do México.

CIDADAOES DOS PAISES DO "EIXO" RECOLHIDOS A UM CAMPO DE CONCENTRACAO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 9 (H. T.) — Entre os 400 cidadãos dos países do "Eixo" presos pela polícia norte-americana, figuram 50 italianos.

Os presos serão recolhidos a um campo de concentração.

Recorda-se, a propósito, que há nos Estados Unidos 684.000 italianos e 415.000 alemães.

Apelo e colaboração coletiva anônima, em que ninguém tem a preocupação pessoal.

E' o Exército que trabalha, é o Exército que realiza, para o bem do Brasil, sob o comando do seu grande chefe — o general Eurico Gaspar Dutra.

Hoje, graças à capacidade realizadora do Ministro da Guerra possuímos um Exército dotado de equipamento moderno, disciplinado, imune ao vírus político a serviço da pátria e das instituições. Durante os últimos anos, foram criadas cinquenta novas unidades de todas as armas e serviços, entre as quais cumpre citar as unidades Escola de Artilharia Anti-Aérea e os corpos de Fronteira.

Hoje possuímos um Exército à altura das pesadas responsabilidades, que lhe cabem, na defesa da integridade do nosso território. O povo brasileiro compreende que, no mundo conturbado dos nossos dias, se conseguem viver e se fazer respeitar os povos forçados, disciplinados e cultos.

A consciência nacional nestes dias atormentados, está desperta, em vigília cívica. Os brasileiros confiam no Presidente Getúlio Vargas, cuja experiência, segurança e prudente da nacionalidade e no Ministro da Guerra chefe executor do programa do Estado novo, no que respeita à segurança do país. Por isso, a data de hoje, transcendendo os círculos militares, constituindo uma efeméride nacional, em cuja celebração participam unânimes todas as classes sociais.

Segundo o "Correio da Noroeste", diário desta cidade não há memória de tamanha intensidade e que tenha ocasionado prejuízos tão consideráveis. A lavoura foi, também, grandemente prejudicada.

PROVA CICLISTICA "SABADO D'ANGELO"

BAURU, 9 (A. N.) — Realizou-se domingo último, nesta cidade, sob o patrocínio do "Correio da Noroeste", a grande prova ciclistica "Sabado D'Angelo", participando concorrentes de

seguiu a união de todas as forças vivas da nacionalidade. O ministro Eurico Gaspar Dutra, prestigiado pelo Chefe do Governo, se entregou, de corpo e alma, à tarefa de dar ao Exército brasileiro uma estrutura moderna e uma perfeita consciência de classe. E, que conseguiu, neste curto período, alcançar as raízes do milagre, constituindo uma demonstração im-

pressionante do poder da vontade. No seu esforço de todo momento, o general Eurico Gaspar Dutra encontrou, sempre, o apoio e a colaboração de todo o Exército, desde as suas figuras mais prestigiosas até as simples praças.

político que o dividia em grupos rivais, o Brasil alcançou a época de paz e tranquilidade, necessário às grandes realizações. Sob o novo regime, con-

As realizações do Ministro Dutra de há muito, tornaram-se conhecidas no Brasil inteiro. O povo inteiro proclama e aplaude os seus numerosos e relevantes serviços à causa da segurança nacional. Por isso, a data de hoje transcendendo de muito os meios militares. Da sua comemoração participam todas as forças vivas da nacionalidade, todos os que sonham com uma pátria forte e respeitada.

O Brasil inteiro festeja, hoje, o quinto aniversário da administração do general Eurico Gaspar Dutra, porque se conhece em a. exe. cuto um homem à altura da situação realizador exato da política do Presidente da República.

Assumir o poder, o sr. Getúlio Vargas afirmou o seu propósito em reaparelhar as forças armadas afim de que pudessem desempenhar, cabalmente, a sua alta missão de mantenedoras da ordem interna e da soberania nacional.

Reagindo energicamente contra o il- rismo pacifista que dominou por longos anos a política brasileira, o governo cuidou de dar ao Exército e à Marinha o lugar que lhe competia na vida do país.

O programa do reaparelhamento material e cultural das nossas forças de terra, mar e ar, que vinha sendo executado desde 1931, ganhou ritmo intenso a partir de 10 de novembro de 1937, com o Estado nacional. Reolocado no quadro das suas realidades sociais, livre do partidário-

smo, o Exército brasileiro, sob o comando do seu grande chefe — o general Eurico Gaspar Dutra.

Hoje, graças à capacidade realizadora do Ministro da Guerra possuímos um Exército dotado de equipamento moderno, disciplinado, imune ao vírus político a serviço da pátria e das instituições. Durante os últimos anos, foram criadas cinquenta novas unidades de todas as armas e serviços, entre as quais cumpre citar as unidades Escola de Artilharia Anti-Aérea e os corpos de Fronteira.

Hoje possuímos um Exército à altura das pesadas responsabilidades, que lhe cabem, na defesa da integridade do nosso território. O povo brasileiro compreende que, no mundo conturbado dos nossos dias, se conseguem viver e se fazer respeitar os povos forçados, disciplinados e cultos.

A consciência nacional nestes dias atormentados, está desperta, em vigília cívica. Os brasileiros confiam no Presidente Getúlio Vargas, cuja experiência, segurança e prudente da nacionalidade e no Ministro da Guerra chefe executor do programa do Estado novo, no que respeita à segurança do país. Por isso, a data de hoje, transcendendo os círculos militares, constituindo uma efeméride nacional, em cuja celebração participam unânimes todas as classes sociais.

Segundo o "Correio da Noroeste", diário desta cidade não há memória de tamanha intensidade e que tenha ocasionado prejuízos tão consideráveis. A lavoura foi, também, grandemente prejudicada.

PROVA CICLISTICA "SABADO D'ANGELO"

BAURU, 9 (A. N.) — Realizou-se domingo último, nesta cidade, sob o patrocínio do "Correio da Noroeste", a grande prova ciclistica "Sabado D'Angelo", participando concorrentes de

seguiu a união de todas as forças vivas da nacionalidade. O ministro Eurico Gaspar Dutra, prestigiado pelo Chefe do Governo, se entregou, de corpo e alma, à tarefa de dar ao Exército brasileiro uma estrutura moderna e uma perfeita consciência de classe. E, que conseguiu, neste curto período, alcançar as raízes do milagre, constituindo uma demonstração im-

pressionante do poder da vontade. No seu esforço de todo momento, o general Eurico Gaspar Dutra encontrou, sempre, o apoio e a colaboração de todo o Exército, desde as suas figuras mais prestigiosas até as simples praças.

político que o dividia em grupos rivais, o Brasil alcançou a época de paz e tranquilidade, necessário às grandes realizações. Sob o novo regime, con-

As realizações do Ministro Dutra de há muito, tornaram-se conhecidas no Brasil inteiro. O povo inteiro proclama e aplaude os seus numerosos e relevantes serviços à causa da segurança nacional. Por isso, a data de hoje transcendendo de muito os meios militares. Da sua comemoração participam todas as forças vivas da nacionalidade, todos os que sonham com uma pátria forte e respeitada.

O Brasil inteiro festeja, hoje, o quinto aniversário da administração do general Eurico Gaspar Dutra, porque se conhece em a. exe. cuto um homem à altura da situação realizador exato da política do Presidente da República.

Assumir o poder, o sr. Getúlio Vargas afirmou o seu propósito em reaparelhar as forças armadas afim de que pudessem desempenhar, cabalmente, a sua alta missão de mantenedoras da ordem interna e da soberania nacional.

Reagindo energicamente contra o il- rismo pacifista que dominou por longos anos a política brasileira, o governo cuidou de dar ao Exército e à Marinha o lugar que lhe competia na vida do país.

O programa do reaparelhamento material e cultural das nossas forças de terra, mar e ar, que vinha sendo executado desde 1931, ganhou ritmo intenso a partir de 10 de novembro de 1937, com o Estado nacional. Reolocado no quadro das suas realidades sociais, livre do partidário-

smo, o Exército brasileiro, sob o comando do seu grande chefe — o general Eurico Gaspar Dutra.

Hoje, graças à capacidade realizadora do Ministro da Guerra possuímos um Exército dotado de equipamento moderno, disciplinado, imune ao vírus político a serviço da pátria e das instituições. Durante os últimos anos, foram criadas cinquenta novas unidades de todas as armas e serviços, entre as quais cumpre citar as unidades Escola de Artilharia Anti-Aérea e os corpos de Fronteira.

Hoje possuímos um Exército à altura das pesadas responsabilidades, que lhe cabem, na defesa da integridade do nosso território. O povo brasileiro compreende que, no mundo conturbado dos nossos dias, se conseguem viver e se fazer respeitar os povos forçados, disciplinados e cultos.

A consciência nacional nestes dias atormentados, está desperta, em vigília cívica. Os brasileiros confiam no Presidente Getúlio Vargas, cuja experiência, segurança e prudente da nacionalidade e no Ministro da Guerra chefe executor do programa do Estado novo, no que respeita à segurança do país. Por isso, a data de hoje, transcendendo os círculos militares, constituindo uma efeméride nacional, em cuja celebração participam unânimes todas as classes sociais.

Segundo o "Correio da Noroeste", diário desta cidade não há memória de tamanha intensidade e que tenha ocasionado prejuízos tão consideráveis. A lavoura foi, também, grandemente prejudicada.

PROVA CICLISTICA "SABADO D'ANGELO"

BAURU, 9 (A. N.) — Realizou-se domingo último, nesta cidade, sob o patrocínio do "Correio da Noroeste", a grande prova ciclistica "Sabado D'Angelo", participando concorrentes de

Violentos combates estão sendo travados em Tobruk

Ao norte de Birel Gobi as forças ita. alemãs estão sendo atacadas por três direções — As perdas causadas aos britânicos pelos contra-ataques do "eixo" — Varias

ROMA, 9 (S.) — Violentos combates estão sendo travados em Tobruk.

AS FORÇAS DO "EIXO" ESTÃO SENDO ATACADAS POR TRÊS DIREÇÕES

CAIRO, 9 (U. P.) — As forças italo-alemãs da Cirenaica estão sendo atacadas pelas tropas imperiais britânicas, por três direções, a noroeste de Birel-gobi.

Informes aqui recebidos declaram que as forças do "eixo" se acham na defensiva.

ACREDITA-SE QUE AS CASERNAS DE SOLLUM SE ENCONTRAM EM PODER DOS BRITÂNICOS

LONDRES, 9 (H. T.) — Os meios autorizados desta capital declaram na noite passada que prosseguia a batalha de tanques, travada na Líbia entre as forças de Cunningham e von Romel, acreditando-se que as casernas de Sollum se encontram agora em poder dos britânicos.

Uma passagem interessante de comunicado do Cairo é aquela que menciona violentos ataques de artilharia contra as forças blindadas inimigas. Uma divisão de tropas hindus constituiu uma das pontas do ataque. Triplo desfecho contra o inimigo. Pensa-se que grande número de canhões estão atualmente atacando os tanques inimigos.

10 APARELHOS BRITÂNICOS DERUBADOS NA AFRICA DO NORTE

ROMA, 9 (S.) — Informa-se que 10 aparelhos britânicos foram derubados no decorrer das operações aéreas na África do Norte.

OS AVIOES ITALIANOS ATACARAM AS TROPAS INGLESA DE BIREL-GOBI

ROMA, 9 (S.) — Os aviões italianos atacaram, repetidamente, as concentrações de tropas britânicas de Birel-gobi.

DOIS CRUZADORES BRITÂNICOS ATACADOS PELOS AVIOES NA COSTA DA MARMARICA

ROMA, 9 (S.) — Informa-se que os "Stukas" germanicos atacaram dois cruzadores britânicos na costa da Marmarica, atingindo um em cheio.

CARROS ARMADOS BRITÂNICOS DESTRUÍDOS EM BIRELGOBI

ROMA, 9 (S.) — Informa-se que as unidades italianas mecanizadas na zona de Birel-gobi, destruíram numerosos carros armados britânicos.

COMUNICADO OFICIAL BRITANICO

CAIRO, 9 (U. P.) — O quartel-general britânico emitiu o seguinte comunicado:

"Ontem, as nossas colunas móveis e todas as armas estiveram particularmente ativas, fustigando e infligindo baixas às unidades inimigas, onde quer

que estas se encontrem. O ralo de ação das nossas colunas amplia-se mais e mais para oeste de Birel e Gobi, na direção das linhas de comunicação do inimigo. As tropas do "eixo" recusam-se a fazer frente às forças imperiais. Na zona principal, entre Tobruk e Birel-Gobi, o inimigo realizou um movimento para o ocidente, mas em escala tão reduzida que não foi além do seu caráter local. Possivelmente, as forças do "eixo" procuram ganhar terreno, apesar do ataque das colunas móveis britânicas."

"Um ataque levado a efeito por 2.000 soldados inimigos de infantaria, apoiados por alguns tanques foi frustrado pela nossa artilharia, nessa zona. Na região da fronteira, não se registou nenhuma modificação de importância. Nossa pressão sobre o inimigo, que se encontra isolado nessa zona, foi mantida."

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BRASILEIRO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 9 (R.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, afirmou ao sr. Sumner Welles, Sub-Secretário de Estado, em conferência que com ele manteve no Departamento de Estado, que o Presidente Getúlio Vargas havia telegrafado ao Presidente Roosevelt, manifestando "completa solidariedade do Brasil aos Estados Unidos em face da agressão nipônica".

O texto do telegrama — disse o sr. Martins — foi mandado publicar pelo Presidente Vargas numa declaração em que apela para o povo brasileiro no sentido de colaborar com o governo nas medidas que esse adotasse.

Acrescentou o embaixador que o telegrama enviado ao Presidente Roosevelt tivera a aprovação unânime do governo brasileiro.

Segundo declarou à imprensa o sr. Martins de Souza, quando se retirava do Departamento de Estado, há possibilidade de ser convocada uma conferência inter-americana, mas acentuou que essa era apenas a sua opinião pessoal.

ROMA, 9 (S.) — O secretário do partido fascista, recebeu os secretários federais e membros do diretório nacional do partido.

No final dessa reunião foi aprovada uma ordem do dia saudando os defensores heróicos de Gondar e os soldados italianos que, na Rússia e na Marmarica se mostram dignos das tradições guerreiras da antiga Roma. A ordem do dia acrescenta: todo o povo italiano sabe que esta guerra é decisiva para o futuro dos povos e que deve ser combatida a fundo, com uma determinação inquebrantável afim de que a vitória do pacto triplice possa abrir uma nova era de civilização e de justiça."

No momento em que a luta se desenvolve nas diversas frentes e em que todas as forças do país tendem para o mesmo fim, o povo italiano exprime ao "Duce", pela sua disciplina e sua fé, sua gratidão por ter querido que os italianos fossem protagonistas da história de hoje e de amanhã."

ORDEN DO DIA AO SOLDADO ITALIANO

ROMA, 9 (S.) — O secretário do partido fascista, recebeu os secretários federais e membros do diretório nacional do partido.

No final dessa reunião foi aprovada uma ordem do dia saudando os defensores heróicos de Gondar e os soldados italianos que, na Rússia e na Marmarica se mostram dignos das tradições guerreiras da antiga Roma. A ordem do dia acrescenta: todo o povo italiano sabe que esta guerra é decisiva para o futuro dos povos e que deve ser combatida a fundo, com uma determinação inquebrantável afim de que a vitória do pacto triplice possa abrir uma nova era de civilização e de justiça."

No momento em que a luta se desenvolve nas diversas frentes e em que todas as forças do país tendem para o mesmo fim, o povo italiano exprime ao "Duce", pela sua disciplina e sua fé, sua gratidão por ter querido que os italianos fossem protagonistas da história de hoje e de amanhã."

ORDEN DO DIA AO SOLDADO ITALIANO

ROMA, 9 (S.) — O secretário do partido fascista, recebeu os secretários federais e membros do diretório nacional do partido.

No final dessa reunião foi aprovada uma ordem do dia saudando os defensores heróicos de Gondar e os soldados italianos que, na Rússia e na Marmarica se mostram dignos das tradições guerreiras da antiga Roma. A ordem do dia acrescenta: todo o povo italiano sabe que esta guerra é decisiva para o futuro dos povos e que deve ser combatida a fundo, com uma determinação inquebrantável afim de que a vitória do pacto triplice possa abrir uma nova era de civilização e de justiça."

No momento em que a luta se desenvolve nas diversas frentes e em que todas as forças do país tendem para o mesmo fim, o povo italiano exprime ao "Duce", pela sua disciplina e sua fé, sua gratidão por ter querido que os italianos fossem protagonistas da história de hoje e de amanhã."

ORDEN DO DIA AO SOLDADO ITALIANO

ROMA, 9 (S.) — O secretário do partido fascista, recebeu os secretários federais e membros do diretório nacional do partido.

No final dessa reunião foi aprovada uma ordem do dia saudando os defensores heróicos de Gondar e os soldados italianos que, na Rússia e na Marmarica se mostram dignos das tradições guerreiras da antiga Roma. A ordem do dia acrescenta: todo o povo italiano sabe que esta guerra é decisiva para o futuro dos povos e que deve ser combatida a fundo, com uma determinação inquebrantável afim de que a vitória do pacto triplice possa abrir uma nova era de civilização e de justiça."

No momento em que a luta se desenvolve nas diversas frentes e em que todas as forças do país tendem para o mesmo fim, o povo italiano exprime ao "Duce", pela sua disciplina e sua fé, sua gratidão por ter querido que os italianos fossem protagonistas da história de hoje e de amanhã."

ORDEN DO DIA AO SOLDADO ITALIANO

ROMA, 9 (S.) — O secretário do partido fascista, recebeu os secretários federais e membros do diretório nacional do partido.

No final dessa reunião foi aprovada uma ordem do dia saudando os defensores heróicos de Gondar e os soldados italianos que, na Rússia e na Marmarica se mostram dignos das tradições guerreiras da antiga Roma. A ordem do dia acrescenta: todo o povo italiano sabe que esta guerra é decisiva para o futuro dos povos e que deve ser combatida a fundo, com uma determinação inquebrantável afim de que a vitória do pacto triplice possa abrir uma nova era de civilização e de justiça."

No momento em que a luta se desenvolve nas diversas frentes e em que todas as forças do país tendem para o mesmo fim, o povo italiano exprime ao "Duce", pela sua disciplina e sua fé, sua gratidão por ter querido que os italianos fossem protagonistas da história de hoje e de amanhã."

ORDEN DO DIA AO SOLDADO ITALIANO

ROMA, 9 (S.) — O secretário do partido fascista, recebeu os secretários federais e membros do diretório nacional do partido.

No final dessa reunião foi aprovada uma ordem do dia saudando os defensores heróicos de Gondar e os soldados italianos que, na Rússia e na Marmarica se mostram dignos das tradições guerreiras da antiga Roma. A ordem do dia acrescenta: todo o povo italiano sabe que esta guerra é decisiva para o futuro dos povos e que deve ser combatida a fundo, com uma determinação inquebrantável afim de que a vitória do pacto triplice possa abrir uma nova era de civilização e de justiça."

No momento em que a luta se desenvolve nas diversas frentes e em que todas as forças do país tendem para o mesmo fim, o povo italiano exprime ao "Duce", pela sua disciplina e sua fé, sua gratidão por ter querido que os italianos fossem protagonistas da história de hoje e de amanhã."

O poderio economico inglês

Comentarios em torno do discurso do sr. Winston Churchill — O acrescimo de um milhão de operarios britânicos na industria armamentista

BERLIM, 9 (T. O.) — O discurso, em que o sr. Churchill expressou, perante a Câmara dos Comuns, a